18
AGOSTO
1951

Careta



NUMERO
2 251
ANO
XLIV

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



RECONCILIAÇÃO ? !

Use Lisobarba



LISOBARBA não é sabão
É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA**.

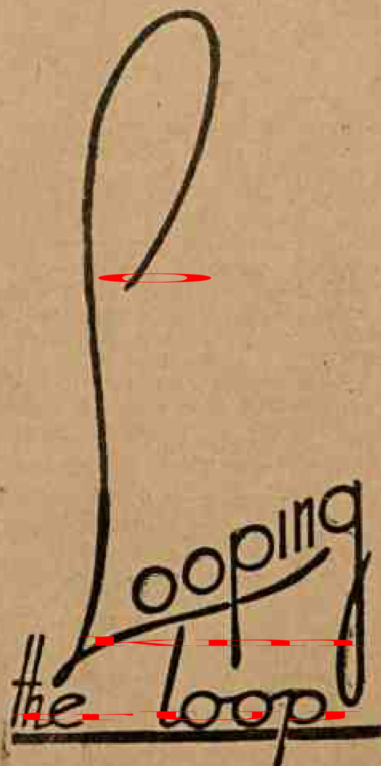
Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas



Jeito há...

O GOVERNO — não podendo, não querendo, ou as duas coisas ao mesmo tempo acabar com a exploração que vai por esta terra — parece que se desinteressou do caso e *deixou tudo como estava para ver como fica...*

Por incapacidade, por desinteresse, ou por ambas as coisas, o custo da vida vai numa progressão geometrica crescente, tanto mais acelerada quanto mais tempo se passa. Isso pode ser "acaciano", mas é tambem verdadeiro.

Há muito que não temos tido a honra de ouvir a simpatica voz do nosso eminente Prefeito, o qual, segundo nos foi narrado, teria dito, numa roda de amigos, que o caso brasileiro, no que tange ao custo da vida, é inteiramente perdido, e que o melhor é deixar tudo assim mesmo até que "chova macarrão".

Não sabemos se é verdadeiro ou não o dito. No caso, entretanto, de ser, pedimos licença ao jovem e dinamico chefe do Executivo Municipal para discordar inteiramente dessa afirmação.

Com efeito. Não obstante a exploração industrial e comercial haver aqui atingido a grau elevadissimo, nada mais facil seria, para um governo patriótico e decidido, do que limitar a ganancia dos "tubarões" deste país.

E não se diga que, para alcançar esse desideratum, seja necessario reformar a Constituição, dar o "golpe", aconselhar o povo a que faça justiça com as próprias mãos, nem solicitar do Congresso leis especiais para combate ao mal.

Nada disso é preciso. Bastará retirar a CEXIM das mãos dos "tubarões", para que o custo da vida desça sem tardança.

Sim, porque é por intermedio da CEXIM que os interessados e os beneficiados da vida cara se valem para amealhar milhões, furtados ao estomago do povo.

Se o governo quisesse mesmo acabar com a extorsão que aí está, nada mais facil seria do que usar a CEXIM no sentido oposto daquele para que ora está sendo empregada.

Para tanto bastaria uma disposição governamental, que estipulasse o preço máximo de cada mercadoria ou artigo de consumo forçado.

Toda vez que o custo dos produtos nacionais ultrapassasse o preço teto pre-estabelecido, a importação desses produtos tornar-se-ia automaticamente livre, sujeita apenas ao registo das encomendas feitas, a fim de que consequente baixa não viesse impedir a importação daquelas que houvessem sido legalmente registradas. O registro tambem serviria para impedir a importação quando o preço no mercado interno estivesse abaixo ou igual ao preço teto.

Jeito, portanto, há, e facilimo de ser adotado. O que não há, isso sim, é vontade de acabar com a ladroagem.

Bob

CABELOS BRANCOS?
ha remedio...
Seiva Capilar Flôr de Tiê
PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 - C. Postal 4611 - Rio
★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★

A vida é o que sentimos, é o que está em nossa conciencia.

Anaufer

—::—

VOZ DA SABEDORIA

— Cada qual deve ocupar-se e o fazer do melhor modo que a sua capacidade o permita, de modo que quando a morte se aproximar, tenha a convicção de haver feito todo o essencialmente possivel.

Sydney Smith

— A única moeda verdadeiramente bôa e pela qual convem trocar todas as restantes é a sabedoria.

Platão

— Não faz tanto bem a verdade no mundo como danos causam as suas imitações.

La Rochefoucauld

— A vaidade é o que de mais natural há nos homens e o que com mais frequência os faz perder a naturalidade.

Vauvernagues

GOTAS FILOSOFICAS

A inteligencia é para o espirito o que os sentidos são para o corpo. A unidade é a expressão da continuidade.

As metamorfoses da matéria são consequencias da lei de aperfeiçoamento.

A sincretisação das forças é a consequencia da lei de harmonia universal.

Quem tenta decifrar um enigma vai em busca da sabedoria. Quantos impossiveis aparentes já foram resolvidos pela inteligencia humana.

O fogo é um fator da evolução da matéria e companheiro inseparavel do homem.

———

Qual o verdadeiro sabio?

O imortal Socrates errou no alvo, porque todas as noções são relativas ao tempo. "Errare humano est".

Vou tambem lançar o meu conceito, para ser mais tarde tambem escoimado.

O verdadeiro sabio é aquele que se convenceu desta verdade: Precisamos trabalhar cada dia para aumentar os nossos conhecimentos aplicaveis ao bem comum.

São sabios todos aqueles que se esforçam por alcançar no estudo e no trabalho a finalidade da existencia humana, concorrendo para tornar uteis seus conhecimentos e suavizar as amarguras do ignorante.

———

Com a vida sucede o mesmo que observamos no tempo e no espaço.

Quantos pretenderam desvendar seu misterio?!

Diz o filosofo Kant: A vida é principio interior de ação".

Descartes pretendeu, dentro de seu programa filosófico, defini-la: "A vida é efeito superior de leis mecanicas".

Mas o homem não é apenas um relogio.

Melhor o conceito que traduz ser a vida um conjunto de ações e reações quer na esfera fisica quer na moral.

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, HEMOGLOBINA, FOSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS



MATUSALÉM

— Esse historio do casamento do Ataulfo deve ser um **bluff** do noticionista!
— Se não for, será um **bluff** para... o noiva!

CERTEZA

No Mundo incerto e inconstante
uma coisa é verdadeira:
— Dura o gozo um só instante
e a dor a vida inteira!...

AUTO-SUGESTÃO

O segrêdo da Ventura
(eu digo porque assim fiz!)
é só pensar firmemente
que é a gente sempre feliz...

Luiz Otávio

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-16.º
Sala 1006
EDIFICIO MARTINELLI
diariamente das 14 ás 18
Fones 28-4531 - 52-0251

FRUTA DE CONDE

Enquanto as frutas brasileiras, saborosissimas, desaparecem, lentamente, dos centros consumidores nacionais — naturalmente por falta de transportes e distribuição adequada — o Brasil figurou, em 1950 "como o principal importador de frutas frescas *argentinas*. De um total embarcado de .... 2.832.683 caixas, 2.322.626 foram destinadas ao nosso país" — em numeros relativos 82%, segundo dados colhidos no "Observador Econômico e Financeiro de Junho deste ano.

"Consumimos no ano findo, 92% das maçãs exportadas pelos platinos, 63,75% das peras, 79% das uvas 95% das ameixas e 100% das seguintes especies : pessegos-damascos, pessegos dessecados, melões e marmelos".

Com o que despendemos, em um ano, com a importação daquelas frutas, poderiamos ter aparelhado o produtor nacional a vender as nossas nas grandes cidades. Vem a proposito um comentario em versos dos "Pingos e Respingos" do "Correio da Manhã", intitulado *A revolta das frutas* e a proposito do seguinte :

"Para os banquetes ao Presidente do Chile foram importados da França 150 quilos de morangos, colhidos na Floresta de S. Germain".

Fruta de Conde, mangaba,
Abio, saputi, goiaba,
Melancia, Murici,
Carambola, Cajú, Manga,
Abacate, abacaxi.

Uvas gauchas gostosas
E paulistas saborosas,
Ameixas, romã, caqui,
Pessego, cidra, framboesa,
frutas do mato e de mesa,
Araçá, côco, assai.

Todas as frutas nortistas,
Figos e peras paulistas
Pitomba, maracujá,
amora, jaca, melão,
Jaboticaba, mamão
E castanha do Pará.

Toda sorte de laranja
Que se exporta e se esbanja
Com milhões de vitamina
Uma familia completa
Laranja pera ou seleta,
Limão, lima, tangerina,

E finalmente a banana
das frutas a soberana,
Ouro, Prata, São Tomé,
Toda fruta brasileira
Numa atitude altaneira
Proteste, firme, de pé !

Unidas no mesmo anseio,
sem bairrismo pelo meio
Gritem contra a insensatez
De ao Presidente Videla
oferecer-se, em baixela
o tal morango francês !

Mande a França seus vestidos
Seus perfumes escolhidos
vinhos e livros, aos mil.
Mas num banquete decente
Mostremos ao Presidente
Que inda ha frutas no Brasil"!

Alvaro Armando

Pelo menos neste aspecto, é evidente a infelicidade deste nosso belo Brasil ! Possuindo uma riqueza em frutas saborosissimas, abandona-as, para despender suas ricas divisas em frutas estrangeiras, que estão longe de competir, em sabor, com as nossas ! Já não bastava ter que importar trigo para a maior parte do pão que consome...

U. L. D.


PARA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
...E NÃO MUDE

Esmeril
para afiar
Hamon-Fils
(Paris)



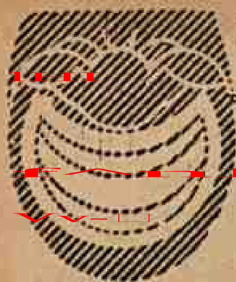
Aplicado no assentador, melhora o fio da navalha e evita o desgaste. Preferido, há muitos anos, por todos os barbeiros. Fuja das imitações. Um mau esmeril inutiliza a melhor navalha.

EXIJA A ÚNICA, AUTÊNTICA
PÂTE-ZÉOLITHE
(ESMERIL DUAS CARAS)



Cr$ 2,50

A VENDA NAS CASAS DO RAMO
Repr. Exclusivos para o Brasil
DEBIZE, S. A.
Caixa Postal 3374 - Rio



A Comedia infinita

Novamente, no seu ultimo discurso, lido ao microfone da Agencia Nacional, o Sr. Getulio Vargas produziu ataques ao Governo do seu antecessor, o General Eurico Dutra.

Até agora foi o sr. Clovis Pestana a unica voz que se fez ouvir em defesa do ex-presidente da República. Contudo, o General Dutra deve contar ao menos com alguns amigos certos no Parlamento. Lá se encontra, com efeito, como deputado fluminense, o seu ex-secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Ganhou ainda viagem à Europa e rendoso Cartorio. Alem disso, o General permitiu que o moço ocupasse o cargo sem verdadeiramente exercê-lo, porque, de fato, quem fazia as vezes de secretário particular da Presidencia, ao tempo do Governo Dutra, era uma funcionária de nome Aida. O sr. Aguiar Moreira, a partir de certa altura, consagrava-se unicamente a cabalar votos no Estado do Rio, fazendo valer a sua posição oficial, ao mesmo tempo que se acumpliciava com os inimigos politicos do General...

Ninguem, pois, terá maiores nem mais variados motivos de gratidão ao General Dutra, que tudo lhe deu e tudo lhe tolerou...

Outro, em situação parecida, é o Deputado Helio Cabral. Pertenceu ao Gabinete do Gen. Dutra durante todo o seu periodo presidencial, e, à sombra dessa posição, logrou ser incluido na chapa do PSD baiano e até eleger-se deputado...

Tambem está na obrigação moral de assumir energica atitude em defesa do Governo passado o Deputado Lopo Coelho. Este era Sub-chefe do Gabinete Civil do Presidente Dutra e foi quem levou o desprevenido General ao descalabro das Tabelas Unicas, destinadas, como se sabe, a aquinhoar afilhados e eleitores...

Outro a incluir no rol dos defensores certos do Gen. Dutra, e o Deputado Novelli Junior. Deve-lhe o ganha-pão, um Cartorio alcançado desde cedo, logo que começou a vida, ainda ao tempo do Estado Novo. Deve-lhe tambem a "carreira politica" a que se lançou afoitamente... E' verdade que por esse o General Dutra tinha certa obrigação de fazer alguma coisa, pois é norma oficial no Brasil os sogros darem amplo aproveitamento à "vocação" politica dos seus respectivos genros...

Se cogitarmos do Senado lá depararemos pelo menos dois incondicionais amigos do General Dutra: um, aquele assiduo e ostensivo maioral da Copa e Cozinha, o sr. Vitorino Freire. Ninguem obteve maiores vantagens ao tempo do Governo Dutra. Foi donatario de um Estado e dispôs de varios Institutos e Caixas de Previdencia Social, para só lembrar as vantagens principais. Mas ninguem, àquele tempo, ousasse articular a menor restrição ao General Dutra, que o Senador Vitorino Freire perdia a cabeça e deflagrava impetuosamente desagravos oratorios... Outro seria o sr. Georgino Avelino, tambem donatario de um Estado e que esteve em grande evidencia no Governo passado, por motivo de invejaveis transações entaboladas com os Institutos sob o seu influente patrocinio...

Todos esses fieis amigos do General Dutra acudirão, de certo, a defendê-lo com o mesmo entusiasmo com que souberam tirar proveito do seu Governo. E se até agora não deram um pio é porque, coitados, a indignação deles é tamanha que lhes embarga a voz...

Em Belo Horizonte, um cidadão recorreu à Justiça para recuperar o "cobre" que pagara por uma dentadura que recusou porque lhe machucava a boca. O Juiz deu-lhe razão e condenou o protético.

Louve-se esse magistrado e partindo do seu exemplo cerquem-se de sólidas garantias todos os que usam dentaduras postiças. Indicamos, por sugestão do General Gois Monteiro, que seja adotado, como padrão de conforto, a dentadura daquele tipo que dança na boca, quando o seu portador, distraidamente, põe-se a movê-la com a lingua...

Cogita-se de introduzir no Estatuto do Funcionario Publico, ora em elaboração na Camara, um dispositivo tornando obrigatória a declaração de bens por parte de funcionarios ao assumirem cargos de chefia.

A medida poderá ter salutares efeitos nos hábitos da vida publica brasileira, mas é de temer que certos cavalheiros, aflitos por verem iminente o cerceamento da oportunidade recentemente obtida, se lancem numa "corrida" para a formação dos seus respectivos "peculios"... Se, portanto, algum for desastrado ou imprudente, merece ampla indulgencia porquanto a culpa terá sido toda dessa medida inesperada...

Precioso leitor continua a enviar material para esta coluna. Tambem o seu manancial, que é o SAPS, parece em fase de fabulosa fecundidade... Na contribuição dagora o leitor informa que certa autoridade militar disse pelo telefone duras verdades aos maiorais da atual administração do SAPS, os quais haviam tido procedimento inamistoso e incorreto com a referida autoridade que comanda um alto Estabelecimento de Ensino do Exercito, no qual o SAPS, ha tempos, assumira o encargo do serviço do Restaurante, mediante contrato.

De nossa parte consideramos tudo perfeitamente lógico: se o SAPS se consagra a ensinar o uso das vitaminas, é justo que alguem ensine aos seus dirigentes, em se fazendo necessario, um pouco de ética...

O PSD carioca, numa pronta e aflita nota pública, desmentiu que, na sua Convenção, ultimamente realizada, houvesse ao menos cogitado de alguma moção a respeito da autonomia do

Pequenas Pílulas de REUTER
para o figado
DYSPEPSIA DÔR DE CABEÇA
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais
LGK

Distrito Federal, "envolvendo censuras ao Governo".

Positivamente era escusada a nota do PSD, pois ninguem julgaria a briosa agremiação política capaz de tamanha loucura...

Todos sabemos que o único Governo que o PSD poderia atacar neste momento era o do Gen. Dutra.





Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

AGORA,

um creme de barbear que faz bem à pele!

Eis uma maravilhosa descoberta em creme para barbear que lhe permite barbas mais escanhoadas, mais limpas do que nunca e sem irritações!

Notável ingrediente

O novo Creme de Barbear Williams contém *Extrato de Lanolina* — uma recente descoberta científica com propriedades de proteção da pele muito maiores do que as da Lanolina simples. O Extrato de Lanolina suaviza e refresca seu rosto ao mesmo tempo que amacia a barba... auxilia a manter a pele com aparência jovem e sadia.

Sòmente em Williams

Agora, tôda vez que você se barbear com o novo Creme de Barbear Williams — estará proporcionando ao seu rosto o benefício dêste notável ingrediente — e, além do mais, obtendo uma barba mais escanhoada e de aparência impecável. *Experimente Williams amanhã. É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.*



Em dois tamanhos:
COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.955

LIVROS

Recebemos do Jeneral Bertoldo Klinger dois livros e um opusculo. Este se chama Ó Sê Bê (Boletim ORTOGRAFICO), que é o "orgaom do Sirculo osbriano"; os "Rezimgões", que trata de uma "Lejião Estranjeira, de Alemães, a servixo do Brazil, na gerra contra Rózas"; e "Narrativas Autobiografícas, volume VI, Jeneral, um ano no comando em Matogrosso".

Ao ilustre criador do novo sistema ortográfico O.S.B., agradecemos a delicadeza do seu gesto de cortesia e simpatia, ao enviar-nos os exemplares das interessantes publicações em objeto.

ILUSÃO

A ilusão de ser amado
por alguem que não nos quis,
é o modo mais delicado
de a gente ser bem feliz...

Luiz Otávio

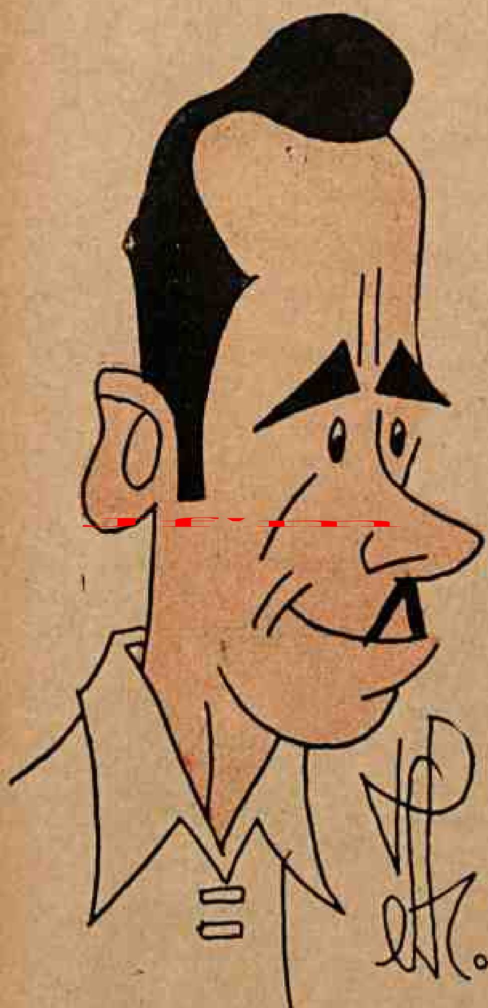
—::—

SELEÇÕES DO READERS DIGEST

Vendo uma coleção compreendendo os numeros saídos de Fevereiro de 1942 a Julho de 1951.

Informações com Francisco Giglioti Caixa Postal 138
Barretos (E. de S. Paulo)

Gente de Radio



NELSON GONÇALVES

Com voz que vale dinheiro
e encanto às canções empresta,
sua sina há-de ser esta:
seresteiro!

LATINISMOS

Embora o latim continue a ser *língua viva*, falada e escrita nas relações culturais de muitas Universidades e na Igreja Católica de todo o mundo, não deixa de ser considerado *língua morta*, geralmente detestada pelos estudantes das modernas gerações.

Em latim clássico são publicadas muitas revistas, e em latim macarrónico foi publicado, em Coimbra, o famoso *Palito Métrico*, da autoria de Antonius Duartis Ferronis, oficial de estudante, e continuam a publicar-se paródias e facécias, porque o latim, apesar do seu "cheiro a morte", não é incompatível com dois dedos de galhofa macabra.

Não há professor nem estudante que não tenha passado momentos divertidos com as calinadas escolares. Assim, nas *Fábulas de Fedro*, certo estudante traduziu:

Pullus ad margaritam, "Margarida aos pulos", por *Um frango para uma pérola.*

Vacca capella ovis et leo, "A vaca na capela põe ovos ao léu", por *Uma vaca, uma cabrinha, uma ovelha e um leão.*

Uma moça também verteu:

Rana conspexit boven in prato, "Uma rã cuspiu um boi num prato", por *Uma rã viu um boi num prado.*

E ainda outro começou, assim, a *Eneida*:

Arma virumque cano, "Arma, vareta e cano", por *Eu canto as armas e o varão...*

São, também, muito frequentes as frases latinas com pronúncias portuguesas:

Varietas delectat (Varetas de leque), *A variedade deleita.*

Anna, nas (Ananás), *Ana, tu nadas.*

Cor, quo vado? (Corcovado), *Coração, para onde vou?*

Maria, an tu nes? (Maria Antunes), *Maria, por acaso fias?*

Maria, tu comes cara, quo is? (Maria, tu comes caracóis). *Maria, querida companheira, para onde vais?*

Uvas Athenas portas (uvas até nas portas), *Levas uvas para Atenas?*

Pande locum vino (Pão-de-ló com vinho), *Abre lugar para o vinho.*

Sancti ago dum cor no, *Quando nado, levo o coração dum santo.*

E para terminar, um caso ocorrido com um brasileiro ou melhor, luso-brasileiro.

O vocábulo *brasileiro* significou primitivamente o português regressado a Portugal com as patacas colhidas na célebre árvore que já secou. Ser *brasileiro* era ser *novo rico*, espécie de *volframista* da última guerra, geralmente invejado e ridicularizado pelos conterrâneos, em Portugal.

Ainda hoje, mesmo, os amigos e conhecidos, com uma pontinha de malícia, costumam dizer aos que desembarcam do Brasil: *"Olá, seu brasileiro"!*

Com maior propriedade, porém, deviam ser chamados *luso-brasileiros* os portugueses chegados do Brasil.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista o Marapuama (Acanthes Virilis), usado há muito tempo pelos nossos selvicolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial fisico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequencia dos excessos da mocidade. Pedidos ao Laboratorio Aclimação - Cx. Postal, 2453 - S. Paulo.

ANIMAIS CURIOSOS

O "saltão das arvores" é um dos insetos mais curiosos que existem. Encontra-se em quase toda a America do Sul, especialmente no Brasil.

Tem os olhos na parte inferior da cabeça, quase junto das pernas. Em compensação, o alto da cabeça é ornado com um complicado penacho, quase do tamanho de todo o corpo e tem, na parte anterior, quatro apendices globulares, que parecem olhos.

Certo luso-brasileiro, regressado à terra natal com algumas patacas, adoeceu e mandou chamar o Galeno ou João Semana. (João Semana, de "As Pupilas do Senhor Reitor", era o nome do médico da aldeia, nome que se vulgarizou, ao lado de mata-sanos...)

O João Semana, observado o doente, mandou-lhe lavar o organismo com um clister. Este não deu efeito, pelo que o médico ordenou uma nova irrigação, igualmente negativa, e insistiu num terceiro clister...

Então o luso-brasileiro, ventrudo e indisposto, observou:

— *Doutor, não serão clisteres de mais?*

— *Quod abundat non nocet!* respondeu-lhe o médico, com o aforismo hipocrático.

— *Pois é!* "Quando a bunda não é nossa", *mandam encher até um infeliz rebentar!* — resmungou o doente já mal humorado.

Nicolau Firmino

Lisboa, 1 de Agosto de 1951.

——::——

O CÉU COMANDA

O Sr. Ricard, prefeito do Isère, inclinou-se gravemente diante de Monsenhor Maurice Roy, arcebispo de Quebec, que acabava de ser introduzido no seu gabinete ao mesmo tempo que o honoravel senhor Pouliot, ministro da Caça e Pesca do Canadá, logo após tremendo desastre de aviação ocorrido em território francês.

Antes de mais nada, senhores — disse o prefeito — asseguro-lhes formalmente que, apesar de certos rumores que correm por aí, os objetos de valor achados, por nossos guardas-montanheses, nos corpos dos infortunados peregrinos foram colocados em lugar seguro e serão em breve remetidos ao governo canadense, para que faça chegar às famílias enlutadas.

O prelado e o ministro concordam, sacudindo a cabeça em silencio. Em seguida, perguntou o primeiro:

— Quando poderão entregar-nos os corpos, onde se acham? no posto de comando da equipe de socorro?

— Em um momento, monsenhor. Espero que poderá chegar a *Croix-de-la-Pigne*, onde será armada camara ardente logo que as equipes de socorro enviem os primeiros corpos.

— Espero que o céu — interveio o sr. Pouliot — ajude esses corajosos montanheses.

— O céu, meu filho, comanda os homens — disse sentenciosamente Monsenhor Roy — mas nós acabamos de ter nova e dolorosa prova de que os homens não comandam o céu.

Gente de Circo

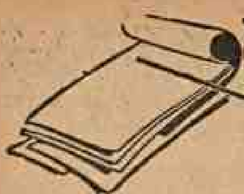


AMARAL PEIXOTO

Ante o procônsul gorducho
exclama o papa-goiaba:
— Não tenho nada no bucho,
o mal sobre mim desaba,

mas numa coisa confio:
venha a fome para cá,
que em nosso Estado do Rio
o banho não faltará!

USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS



BLOCK NOTES

MALES CRONICOS E INCURAVEIS DA PREFEITURA

MESTRE de organização e administração, o sr. João Carlos Vital, ao assumir o comando desse poderoso exercito burocratico de 60.000 homens que é a Prefeitura, afirmou com certa enfase que não ha propriamente "maus funcionarios", mas apenas em geral "maus chefes". Diante dessa verdade axiomatica, proclamada em tom algo dogmatico pelo novo Prefeito, supôs toda gente — nós inclusive — que, tendo agora afinal um "bom chefe", que é por sinal um "grande chefe" — fosse d'ora avante o funcionalismo municipal trabalhar eficaz e honradamente, melhorando o seu nivel de produção, quer em quantidade, quer em qualidade. Isto de resto compensaria até certo ponto a população da cidade, que contribui tão pesadamente, mediante uma sobrecarga insuportavel de impostos municipais — aumentados de modo consideravel na administração Mendes de Morais! — para sustentar essa legião feliz de burocratas, que absorve 80% das rendas globais da Prefeitura. Se esses 80% das rendas municipais fossem afinal empregados no pagamento de funcionarios honestos e operosos, que cumprissem as suas tarefas a tempo e a hora, sem gorgetas e sem extorsões, a população da cidade haveria de sentir-se feliz, porque afinal de contas não estaria pondo fóra o seu rico dinheiro quando ia aos cofres da Prefeitura pagar tantos e tão altos impostos. Sabia-se, com efeito, que, antes da nomeação do sr. João Carlos Vital, muitos funcionarios municipais — e alguns deles bem graduados! — recebiam "bola", e nada faziam senão mediante certas combinações... Quem constrói no Rio — e o sr. João Carlos Vital sabe disto com autoridade de experiencias feita... — não ignora o que é a odisséia da obtenção de licenças para construção na Prefeitura... As coisas só andam quando muito bem **lubrificadas** — e para que o **lubrificante** apareça — santo Deus! — quantas exigencias, quantas delongas, quantos pedidos de novas plantas, quantas complicações burocraticas e tecnicas!...

———

Essas coisas, na Prefeitura, são tão corriqueiras e normais, que nem são mais consideradas como improbidade funcional. Vimos ha tempos um engenheiro municipal confessar com certa jactancia que estava ganhando muito dinheiro com o seu "escritorio de engenharia" graças a um processo bem simples: instalara-o nas vizinhanças da Diretoria de Obras. E como sempre fazia grandes exigencias de plantas e especificações nos processos de licença para construção que lhe iam parar às mãos, os interessados "preferiam" recorrer logo ao seu "escritorio particular", que era ali perto da sua seção, e lá mandavam elaborar as novas plantas e projetos, de acordo com as exigencias da lei... Um processo, como se vê, simples e eficaz. E a **guitarra** do engenheiro municipal era dest'arte uma verdadeira maquina de fabricar dinheiro! O pior, em tudo isso, é que esse funcionario perdera a noção do bem e do mal, e supunha estar ganhando dinheiro honestamente!...

Mas isso não é tudo: ha pior. Porque ha aqueles que pedem dinheiro, no duro, sem eufemismos nem subterfugios, e forjam multas, e criam casos, e atormentam suas vitimas até que elas "se expliquem" — até que elas paguem o preço estipulado. Quando um fiscal da Prefeitura surge numa obra, exigente, ranzinza e implacavel, já se sabe o que ele quer... Os fatos são notorios — ninguem os ignora no mercado de construções civis. Ignora-los-á o sr. João Carlos Vital? Ignora-los-á o sr. Paulo Sá? E' só verificarem o tempo que leva uma licença na Diretoria de Obras para ser concedida. E' edificante — sem trocadilho. E os escandalos das desapropriações? Será que o sr. Vital ignora o que se passou, nas vesperas da morte do dr. Marques Porto, com o Departamento de Desapropriações? Então, pergunte na Prefeitura e toda gente lhe contará o caso: o chefe das negociatas foi elevado, depois da denuncia do dr. Marques Portos, para um alto cargo de confiança do Prefeito Mendes de Morais — como "premio de virtude" certamente... E as coisas até agora não mudaram!

———

O sr. João Carlos Vital já está ha muitos meses na Prefeitura — e a rotina desmoralizadora não se modificou até agora! A simples licença para a reforma de uma casa perde dois meses na Diretoria de Obras, com demorados pareceres, exigencias de novas plantas, delongas de toda ordem. Conhecemos casos concretos que são exemplos ostensivos de procrastinação e improbidade. Para quem apelar?

———

Ora, já é tempo de o sr. João Carlos Vital mostrar que é "bom chefe", disciplinando, reeducando e saneando esses "maus funcionarios"... E' ou não é? Fé em Deus, — e mãos à obra, Dr. Vital!

Peter-Pan

COMER COM PRAZER
DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação farta e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'



TROVA

Tu dizes e não escondes,
que só a mim queres bem.
Duvido — porque respondes
às cartas de outro alguem...

Nidoval Reis



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MINIMA DE 6 VIDROS A Cr$12,00 LAB. SEIVA DE MUTAMBA - R. VITOR MEIRELES 68 - RIO

NADA

Pobre alma humana, que a buscar se cansa,
na tempestade, inatingivel porto !
Abortados ideais, morta a esperança,
jazem no limbo, aborto sobre aborto !

Só punge sombras de Quixote a lança;
cego, Ajax fere, na ilusão absorto;
e a ambição sob as lápides descansa !
e a cinza cobre tanto sonho morto !

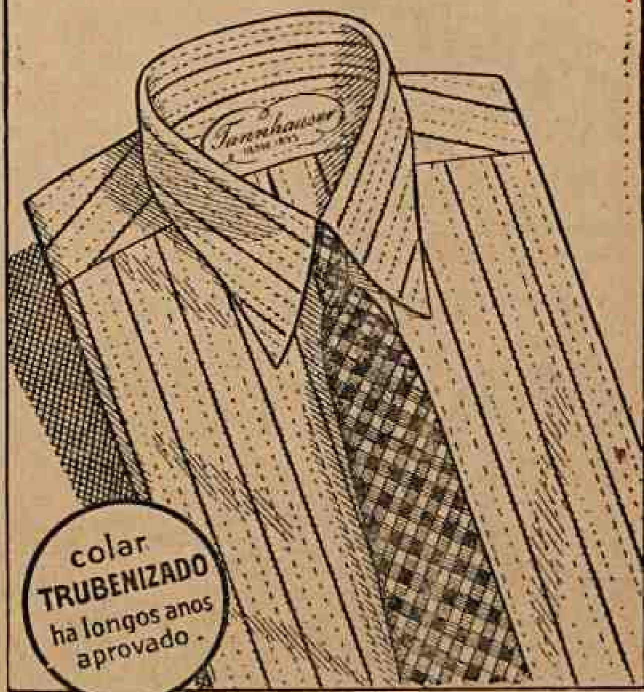
O ésto vernal vai sopitado o inverno,
no pouco real sufoca o ardente muito
e em frios labios morre o beijo terno;

e é triste ver-se o mais fogoso intuito,
com tudo aquilo que possui de eterno,
enredado nas malhas do fortuito !

Sylvio Figueiredo



CAMISAS Tannhauser DESDE 1893 SÃO ELEGANTES



Ha camisas „T A N N H A U S E R" para todos os gostos. Esplendidas tricolines, cuidadosamente cortadas e caprichosamente costuradas tornam as camisas

Tannhauser
DESDE 1893

um produto de mais alta classe.

ÊLE TEM CLASSE...



E um penteado elegante!...



Um produto de alta classe que não pode ser igualado.

PROPAGANDA INVERTIDA...

A *reprise*, no "Opera", de *Chevalier et la Demoiselle* não passou despercebida aos parisienses como se esperava. Não se sabia com que intuito os inimigos do atual "patrão" do Palais Garnier lançaram nas colunas dos jornais tremendo combate. Em suas criticas e sarcasmos envolveram o diretor Hirsch e a dançarina Daydé. O incidente artistico provocou enorme barulho, que ecoou até no gabinete do ministro da Educação Nacional e das Artes. Era isso justamente que desejavam os cabotinos provocadores do escandalo, pois a peça fez enorme sucesso. Aí fica a lição para os nossos autores fracassados...

—::—

BOM APROVEITAMENTO...

A patroa, indignada, disse à empregada:

— Mas, Maria... há mais de oito dias que lhe dei essa carta para pôr no Correio!...

— E' verdade, patroa — respondeu displicentemente a domestica — ela porém estava tão cheirosa que eu a pus no armario para perfumar a minha roupa.

A PIADA CARIOCA



OS QUEIXOSOS

— Fui ao Catete fazer uma reclamação contra a carestia da vida e o guarda mandou que me colocasse no fim da fila!

— E você não foi?!

— Não. O fim da fila estava em Bangú...



Não dou confiança ao mau humor!

Tenho sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as toxinas do organismo. Não seja "do contra". faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

SAIBA...

... que os figos e as bananas naturais devem ser conservados em lugar fresco e sêco e não em geladeiras.

... que se se puser pimentão, urucum ou colorau no alimento dos canarios, estes ficarão com a plumagem avermelhada.

... que os norte-americanos são os maiores consumidores de pasteis de frutas do mundo. Esse consumo nos Estados Unidos atinge a cifra de 450.000.000 de pasteis por ano.

... que, por seu conteudo de proteinas, o peixe é tão nutritivo como a carne.

—::—

O LEQUE

Segundo certos cronistas, a mulher chegou ao cúmulo da feminilidade no tempo do chamado império do leque. Esse objeto tão maneiro e delicado foi, nas suas mãos, arma invencivel e de docilidade maravilhosa. Prestava-se ao jogo da coqueteria, no seu endiabrado vai e vem e era capaz de suportar em cada uma das varetas a ternura dos versos. Foi, desse modo, a expressão mais perfeita do galanteio romantico.

HEMORROIDAS

E VARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione à pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1874 São Paulo.



H-40-2 Ag. Petinatti

MOEDA QUENTE

Em tempos idos era costume, no sábado da Aleluia, atirar alguem moedas quentes ao garotos que se apinhavam na rua, ordinariamente diante de um sobrado, cujos moradores sentiam grande prazer nesse divertimento bárbaro.

As moedas de cobre caíam incandescentes na calçada e os meninos menos avisados pegavam-nas e instantaneamente as deixavam cair, porque lhes queimavam as mãos.

* * *

Outros, mais espertos, vinham munidos de um pano ou de um bloco de massa de gêsso, com que pegavam as moedas quentes.

Alguns traziam um abano e, agachados, refrescavam as moedas até que pudessem agarrá-las.

O atual cruzeiro recorda a moeda quente do sábado de Aleluia. Parece queimar as mãos de quem o toca, tal a pressa que o portador se dá em desfazer-se dele.

E' que a nossa moeda, já muito desvalorizada, mais se desvaloriza dia a dia, em função da elevação do custo da vida. Ninguém a quer para guardar, mas para passá-la adiante, tão depressa quanto possível, já porque seu aviltamento é contínuo, já porque, empregada numa hipoteca ou no desconto de uma promissória, não rende mais que 12%, renda irrisória nos tempos atuais.

Invertida porém num prédio urbano ou numa casa bem situada, rapidamente dobra e mesmo triplica o seu valor, pela valorização desenfreada do imóvel.

Daí se conclui que o negócio bancário de empréstimos, embora vantajoso (vejam os lucros dos bancos!) torna-se o menos rendoso, pois a taxa máxima de juros hoje em dia ainda é a de vinte anos, ou seja 12%... Isto sem falar na Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que empresta a 7%... taxa que alguns bancos abonavam sobre depósitos antes da redução imposta pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

A propósito de nossa moeda quente transcrevo, a seguir, um sonetilho de certo poeta do Interior, em que o assunto é tratado com humor incomum no plano das finanças:

O CRUZEIRO

Tão pouco vale o cruzeiro,
Tem tão pouca sanidade
Que quem ganha algum dinheiro
Logo o inverte em propriedade.

Não confia o brasileiro
Na sua estabilidade
E passa adiante, ligeiro,
Qualquer soma que arrecade.

Prevendo a próxima queda
Ao soar de novo o "gong",
Cada qual de si o arreda.

Antes que o mal se prolongue,
Todos chutam a moeda,
Cada qual de si o arreda.

José das Dornas

Presid. Prudente, SP, Junho 1951.

* * *

EM GARRAFAS E ½ LITROS

BLACK PRINCESS

CIA. CERVEJARIA PRINCEZA S.A.

* * *



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

Um SORRISO para todas...



TRINTA anos de carioca... Costa Rego é mais feliz do que nós: já tem cinquenta anos de carioca! Mas, mesmo trinta anos, isso já é alguma coisa. Quem viveu no Rio estas ultimas três decadas pode orgulhar-se de ter assistido às mais surpreendentes e curiosas transformações da cidade. Foram trinta anos de "fregolismo" urbanistico e social. E' verdade que Costa Rego conheceu o Rio de 1900 — o Rio que Pereira Passos ainda não havia transfigurado. Conheceu aquele Rio alegre e dôce do começo do século, que se julgava diabolico e turbulento, e na verdade era pacato, calmo e virtuoso. Figueiredo Pimentel fazia-lhe a cronica diaria no **Binoculo** da "Gazeta de Noticias", e o Rochinha no **Pé de Coluna,** da "A Noticia". Nas **revistas** semanais brilhavam grandes "estrelas" literarias: Bilac, Luiz Edmudo, J. Carlos, Leal de Souza, Viriato Correia na "Careta"; Gonzaga Duque, Mario Pederneiras e Lima Campos, no "Fon-Fon"... Mas depois a cidade cresceu, e veio o **Pall-Mall Rio,** de Paulo Barreto, no "Paiz"; Olegario Mariano criou este **Sorriso** na "Careta" e no "Fon-Fon" apareceu o Ives... Alvaro Moreira e J. Carlos brilhavam no "Para Todos"... Mas o Rio que eu encontrei era um Rio amavel, cordial, delicioso: almoçava — e como almoçava! — na "Rotisserie"; tomava chá na "Alvear", na "Lalé", na "Renaissance"; tomava café, após o jantar, no "Central", escutando o violino da Maria Louise; ia ao Cinema no Palais, no Odeon, na Avenida, no Pathé, para ouvir nas orquestras das salas de espera o Vila Lobos e o Benjamim Costallat; acabava a noite no "Trianon", com as comedias alegres de Leopoldo Froes. E como não havia ônibus, nem lotação, o carioca regressava a casa, pachorrenta e calmamente, de bonde. Os mais apressados iam de taxi, que taxi aqui **era mato** — e era barato. Esse delicioso Rio, sem filas, sem atropelos, sem grosserias, sem racionamentos, nem tabelamentos, sorria amavel na paisagem modesta, onde só havia dois grandes hoteis: o Palace e o Central — e fazia o **footing** na Flamengo, ou o **côrso** na Avenida Beira-Mar... Depois do Rei Alberto, depois da Exposição de 1922, sobrevieram os primeiros sinais de "progresso": veiculos superlotados, atropelo nas ruas, desastres de automoveis, invasão de Copacabana. Surgiram os primeiras linhas de ônibus; ergueu-se o Quarteirão Serrador; construiram-se o Gloria e o Copacabana; abriram-se os novos cinemas; a cidade cresceu verticalmente com os arranha-céus. E nasceu assim, do dia para a noite, esse Rio que vocês estão vendo! Com o Rio de outrora desapareceram alguns tipos populares: o **dr. Jacarandá,** o **almirante Tamandaré (giló),** o **cidadão Pingô,** que ha pouco se finou no ostracismo e no esquecimento. O Rio de hoje é belo e grande — uma cidade tentacular. Mas o Rio d'aquele tempo era dôce e amavel — era uma cidade cordial. Seria o caso de repetir a sabedoria machadeana:

Mudaria ele ou mudámos nós?



De Dirceu Quintanilha:

Secos os mares imaginários:
— Superfície liquida, áspera por vezes,
Em verde e espumas
Horizonte geométrico de azul côncavo,
E pássaro ausente.
Mares de veleiros e sonhos antigos
Na delimitação da sala.

Secos também os mares da existência:
— Amor e ódio, teu corpo distante.
Gestos, recusa e posse;
Teu riso de sol
E' as tuas mãos beijadas.

Sêcas as árvores vistas de copas férteis,
Agarrando, hoje, o céu nos dedos finos
De galhos nús.
Sêca a seiva boa de sangue
No rosto magro.

Amor de impossibilidades certas,
Secaste primeiro antes da anunciação
De tudo morto.

De ti fluía, amor primeiro,
Amor de sempre,
O rumor surdo dos mares imaginários,
E a vibração do último poema.

Seja qual fôr a sua personalidade...

O simples fato de usar um perfume inadequado transmite a vaga sensação de que "algo" está faltando... Talvez você não esteja usando a Colônia indicada para o tipo de mulher que você é.

Então... lembre-se da Colônia Perfumada L'Aimant, de Coty - uma fragrância delicada mas persistente, que se adapta a tôdas as personalidades.



L'AIMANT

COLÔNIA PERFUMADA

COTY



FABULETAS

XXII

Conselho que dou ao crente:
nas suas horas amargas,
agarre-se a São Vicente
de Paulo, um santo valente,
um santo de costas largas.

MORALIDADE!

Cent vingt-cinq d'épaules...

Lafont Taine

O "CABARET NEGRO" DE MISS BAYLE

Marsha Bayle era, até ha pouco tempo, manequim dos mais admirados nos Estados Unidos. Posição evidentemente muito cubiçavel para qualquer mulher bonita. Mas a linda loura tinha ambição mais alta. Quís conquistar a Europa. Dirigiu-se à Itália, precedida por bem dirigida publicidade, para ser contemplada com as graças do ano santo. Esperava ser descoberta por algum "expert" europeu... Viu Roma, Nápoles, Florença, mas compreendeu desde logo que não conseguiria conquistar a Europa senão partindo de Paris. Foi então para Paris guiada pelo amavel Frédé — figura muito conhecida nos meios artísticos da Cidade Luz — que a encontrou por acaso numa academia de pintura florentina.

Miss Bayle achou que, para conseguir seus fins, nada havia de melhor do que abrir um *cabaret* — mais um — em frente ao do seu amigo, na rua de Ponthieu. Não se trata, em verdade, de um *cabaret* comum, mas de um "cabaret negro". Quer dizer, fóra a loura *cabaretière*, todo o pessoal, músicos, *maîtres d'hôtel*, artistas etc... é de côr. Para compensar o novo *night club* foi batizado *Le Perroquet*. A' Prefeitura não agradou a tenebrosa idéia e não deu permissão para a abertura. Marsha Bayle teve logo idéias mais negras... Foi procurar o prefeito em pessoa, para interpelado sobre a recusa. Antes, porém, declarou alto e bom som:

— Só é surdo aquele que não quer ouvir!...

—::—

O CÚMULO DO AUTOMÁTICO

Novo tipo de telefone automático acaba de ser lançado nos Estados Unidos. Constitui o cúmulo do automático. Os numeros de que mais frequentemente o assinante precisa podem ser ligados automaticamente sem necessidade de manobrar o disco. Esses doze números vêm registrados em duas colunas entre os quais ha uma espécie de chave. Coloca-se a mola que fica de um lado do aparelho e a ligação está feita.

—::—

A IDADE DAS LUVAS

Ha muitos e variados documentos da existencia das luvas em épocas remotas. Encontram-se em túmulos, contendo múmias de sacerdotizas de Amon, que viveram sob a XXI dinastia, numerosos pares de *mitaines* com braços longos — 35 a 40 centimetros — feitos com tecido idêntico ao dos vestidos, apenas um pouco mais fino, providos com cordões para prendê-las nos cotovelos.

O sr. Daressy, diretor da *Revista Egipcia*, divulgou a descoberta de verdadeiras luvas feitas com pele finíssima — de rã ou de lagarto, de várias côres, rosa, azul, amarela — não só para as mãos como para os pés, com o polegar perfeitamente destacado dos outros dedos.

Por esta notícia se deduz que as mulheres antigas eram tão ou mais requintadas do que as de nossos dias...



Só é velho quem quer...

Velhos portadores da descrença, moços combalidos pelo esgotamento, moças indiferentes aos prazeres da vida, não desesperem! combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indigenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada, as famosas "Gotas Mendelinas" "A fonte da juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantalho da velhice. Nas drogs. e farms.

PALCO GIRATÓRIO

(*Trovas selecionadas por Petrarca Maranhão*)

FILOSOFIA

Vida que és o dia de hoje,
O bem que de ti se alcança,
Ou passa porque nos foge,
Ou passa porque nos cança.

Vicente de Carvalho

COMPARAÇÃO

Milagres, terras de Olinda,
Quando o sol, lento, desmaia,
E' corpo de moça linda,
Deitada à beira da praia...

Manoel Moreira

VIDA

A vida, que importa a vida ?
Cante a vida quem quiser,
Que eu tenho a vida envolvida
Na vida de uma mulher...

Junquilho Lourival

QUEIXAS

Haverá queixa mais justa,
Que a do feliz que se queixa ?
Ai, o bem que menos custa
Custa a saudade que deixa...

Vicente de Carvalho

DESENCONTRO

Ando à procura da Sorte,
E a Sorte não me conhece :
— Quando eu desço a Sorte sobe,
Quando eu subo a Sorte desce...

Antonio Camara

MULHER

A Sorte, nós bem sabemos,
Tem caprichos de mulher,
Que quer, quando não queremos...
Quando queremos, não quer...

Afrânio Peixoto

VERSATILIDADE

A nossa alma é uma criança,
Que nunca sabe o que faz :
Quer tudo o que não alcança :
Quando alcança, não quer mais...

Adelmar Tavares

Agua de Quina
de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

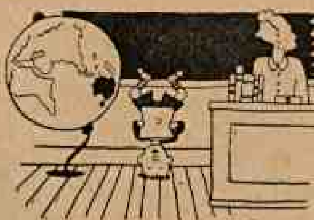


O SULTÃO DE MARROCOS NA INTIMIDADE...

Há pouco tempo, o sultão de Marrocos, Sidi Mohamed ben Joussef, resolveu passar uma temporada na França. Não obstante os catastróficos acontecimentos que enlutaram seu país, ele aportou em Bordeaux, onde teve condigna recepção. Isso alegrou um pouco o coração do soberano, acabrunhado pelas desgraças por que passou seu povo.

Apesar da propaganda extremista que se faz em Paris, França e Marrocos vivem em boas relações. O general Juin tem sabido manter entendimento proveitoso com o sultão. Pode-se afirmar que se a Metrópole vier a abandonar Sidi Mohamed ben Joussef, os xenófobos de um lado e o irmão do soberano, Moulay el Hassan, do outro, porão logo fim a seu reinado. O atual sultão de Marrocos, nascido em Fez em 1909, é o terceiro filho do feroz Moulay Joussef, que lhe cedeu o lugar em 1927. A candidatura de seu irmão Moulay el Hassan, nascido dois anos antes, deveria ser vitoriosa, mas ele, por vontade dos Ulemas, ficou apenas encarregado das eleições. A França — diz-se — não foi estranha à escolha... E o soberano não o esqueceu. Desde essa ocasião ele partilha seu poder com as autoridades francesas e mantém prerrogativas em matéria social e cultural. Uma de suas grandes preocupações é livrar as mulheres marroquinas de sua inferioridade em relação aos homens. Outra é fazer da mesquita "aracuijine do azhar" marroquino irmã gêmea da universidade egípcia do mesmo nome. (Aliás, o sultão é muito influenciado por tudo que se faz no Egito). Além disso, interessa-se pelo artezanato e se preocupa muito com modernizar a agricultura. Nos seus momentos de ócio folheia o Corão, do qual nenhuma sutileza lhe escapa... Sidi Mahomed ben Joussef é chefe político e religioso do seu povo. Conheçamo-lo

(Continúa na pág. 39)



POSIÇÃO APROPRIADA

— Que está fazendo, Zezinho?!
— Estou estudando a Australia, o chamado **país de cabeça para baixo!**



O Eczematide Infantil

pode ter consequências muito graves!

Quando o seu garoto apresentar inquietação permanente e coceiras constantes, lembre-se do ECZEMA INFANTIL! Essa doença é muito mais grave do que parece e causa à criança um sofrimento muito grande. Impeça-o, primeiramente, de ulcerar a pele com as unhas, pois isso pode não só causar uma grave infecção como formar cicatrizes deformantes. Aplique imediatamente,

BELZEMA

pomada não gordurosa, de ação rápida e eficaz. BELZEMA penetra profundamente na pele da criança e combate a doença na sua origem

PAUL J. CHRISTOPH CO. C. POSTAL 687 - RIO

BELZEMA



A guerra de preços não poupou ninguém. Atingiu a grandes e pequenas casas.

Guerra de preços

PARECE que a exploração desalmada e voraz que atacou este país foi tamanha que sobrou para ser exportada.

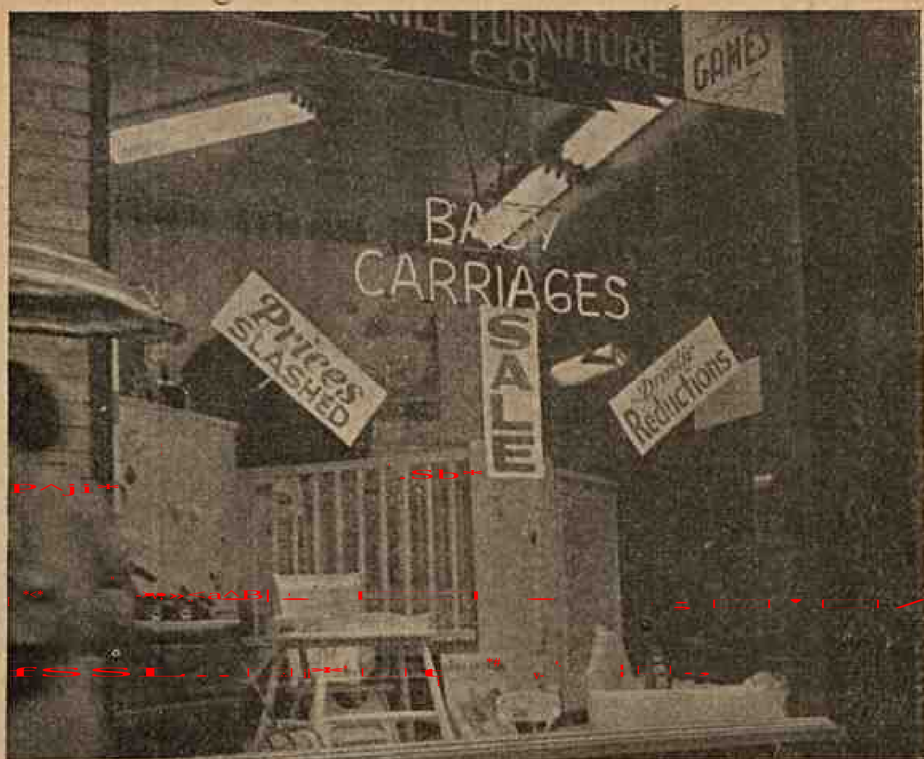
Dela, uma parte foi parar na Suécia, e outra, nos Estados Unidos. Neste último a coisa tornou-se escandalosa, tendo os preços subido nos últimos três anos de quase cinquenta por cento.

Formou-se verdadeiro *trust* de preços que impunha os de venda ao comercio em geral.

As casas de negocio haviam acumulado grandes estoques de mercadoria diante do contínuo aumento do custo por parte dos fabricantes. Esses estoques foram acumulados, tendo por base a premissa de que, em face da inflação monetária e em consequencia da guerra na Coréia e da ameaça de conflagração generalizada, haveria grande procura de mercadorias em curto prazo.

Essa procura entretanto não se materializou, e casas houve que, cheias de utilidades armazenadas, não faziam negocio para cobrir as despesas, porque o público, sabedor do plano, retraiu-se nas compras.

Um belo dia, uma das grandes casas americanas, dessas que têm de tudo, desde palitos, até maquinas para



fazer bomba atômica, viu-se na contingencia de anunciar redução de preços.

O trust tentou embargar essa resolução, mas a justiça americana — porque a justiça americana é justiça de fato — pela voz de um de seus juizes veio em socorro da firma que queria vender barato. E desse modo nasceu a guerra de preços...

Assim, como no estouro da boiada, em que uma rez tresmalhada põe a perder o rebanho, tambem essa firma americana forçou a todas as mais a baixar os preços, e os norte-americanos, que estavam sendo explorados pelos "tubarões" de lá, viram, de uma hora para outra, o custo da vida baixar de modo inesperado.

Essa guerra de preços veio provar, sem sofisma possivel, que o comercio daquele país estava extorquindo dinheiro dos seus fregueses.

A diferença, em quase todos os artigos, foi colossal, atingindo

---

Todos os artigos baixaram de preço sensivelmente. Até brinquedos para criança sofreram queda notável.

Artigos para homens, inclusive de "nylon", baixaram consideravelmente.





em certos casos a mais de cinqüenta por cento, o que chega a ser uma afronta àqueles que haviam sido expoliados.

Vejamos, a titulo de curiosidade, algumas dessas cifras: na pagina terceira, vemos um travesseiro de penas, que custava 1,70, vendido por 1,09; toalhas de rosto, de 2,45, por 1,97. Na pagina sexta, um ventilador, de 29,95, por 19,95; um radio Emerson portatil, de 24,95, por 16,95; um torrador de pão, de 23,00, por 16,29; mas, o que causa maior espanto é o abatimento que fizeram no aparelho de televisão "Travler" de quatorze polegadas, modelo 1951. Esse aparelho, que custava 199,95, foi vendido por apenas 99,95 dólares!!! Coisa que parece

VENDA, VENDA! é o que se vê em todas as vitrinas das casas de comercio das principais cidades americanas.

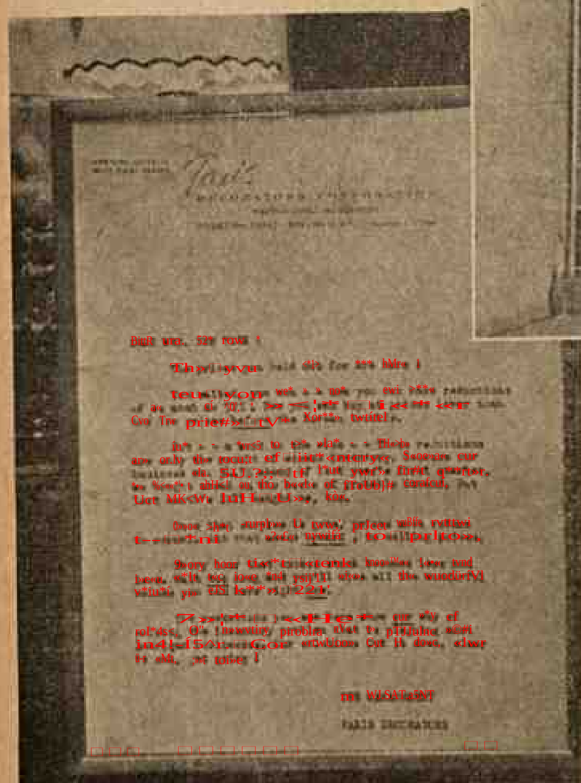
---

demonstrar que, se em terra de Tio Sam há justiça, não há entretanto policia. . .

Sim, porque não é compreensível

Uma única casa "Hearns" não havia baixado os preços. Em lugar de o fazer, afixou um cartaz na vitrina, em que declarava que, sendo especialista em manter os preços mais baixos possíveis, não podia vender abaixo dos marcados. Teria conseguido convencer os compradores ? E' pouco provável...

"Paris", empresa de decorações, baixou os preços e escreveu uma carta à Mme. New



York, avisando-a de que a queda dos preços era temporaria e que, uma vez vendidos os estoques, voltariam eles a subir, coisa que até agora não sucedeu.

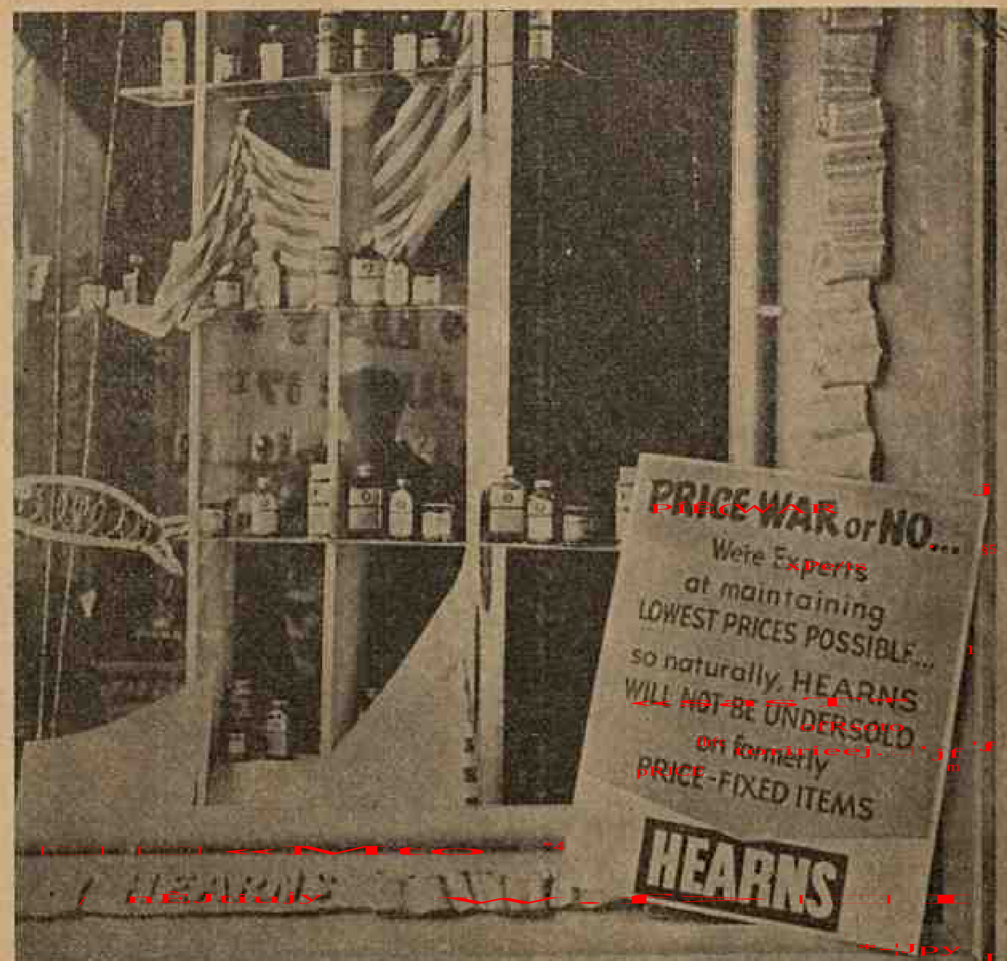
O povo, cansado de ser explorado, porque a exploração parece ter contaminado o mundo, atirou-se às compras. Resolutamente.

---

que diante de prova tão cabal de extorsão, continuem impunes os seus autores. E' a impunidade que anima os comerciantes e industriais desonestos a atentar contra a bolsa do consumidor, do mesmo modo que é ela, a impunidade, que nos países anarquizados como o Brasil por exemplo, torna aqueles que lidam com os dinheiros públicos tão audaciosos e sencerimoniosos.

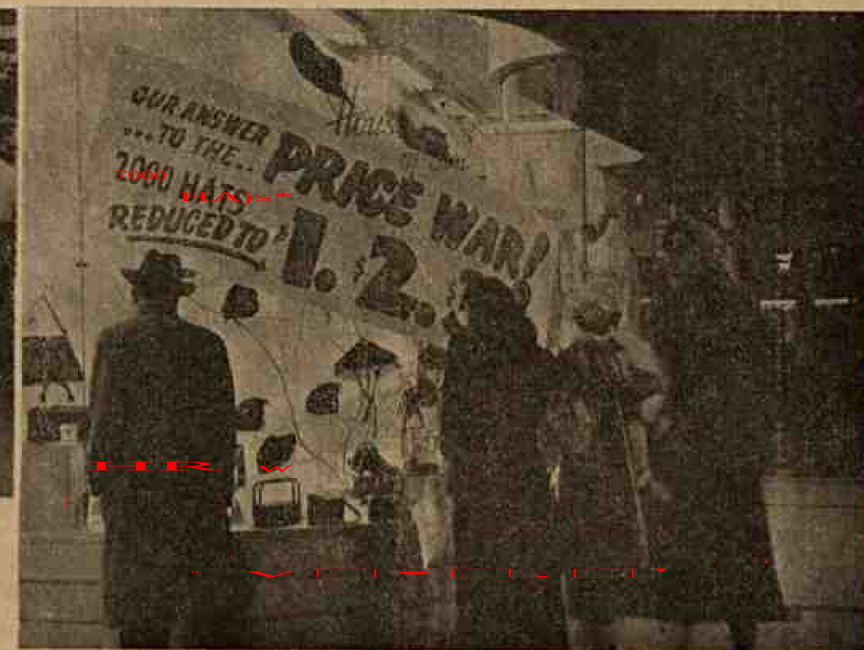
Se aqueles que abusassem do direito de lesar o povo fossem presos e processados como deveriam ser, não haveria tanta exploração, tanta desonestidade industrial e comercial. E não é coisa tão difícil assim determinar o que seja comerciar e extorquir, do mesmo modo que seria muito fácil punir os faltosos, fazendo-os recolher aos cofres públicos, em dobro, aquilo que houvessem cobrado em excesso.

Se ao governo lhe é possível estipular os juros sobre empréstimos e penhores; se lhe é possível determinar as taxas de juros que os Bancos podem pagar aos que depositam seus haveres em conta corrente, por que não lhe há de ser também









Casas houve que afixaram os novos preços junto com os antigos, mostrando, assim, a diferença entre os novos e os velhos preços. Vejam, por exemplo, este aparelho de televisão que, de 199,95, baixou para 99,95 dólares! .. .





possível fixar uma base rasoavel de lucro para industriais e comerciantes?

Enquanto em todas as partes do mundo o custo da vida, e portanto o preço das utilidades, baixam de valor, que sucede entre nós?

E' o que pretendemos mostrar brevemente numa reportagem fotográfica que estamos preparando.

Veremos, através dela, que MAIS UMA VEZ O MUNDO SE CURVOU ANTE O BRASIL".



Grande Premio "Brasil"

A DISPUTA do 19º Grande Premio "Brasil", no Hipodromo Brasileiro, constituiu espetáculo digno de vista.

Não obstante o tempo incerto, chuvoso mesmo pela manhã, numeroso público

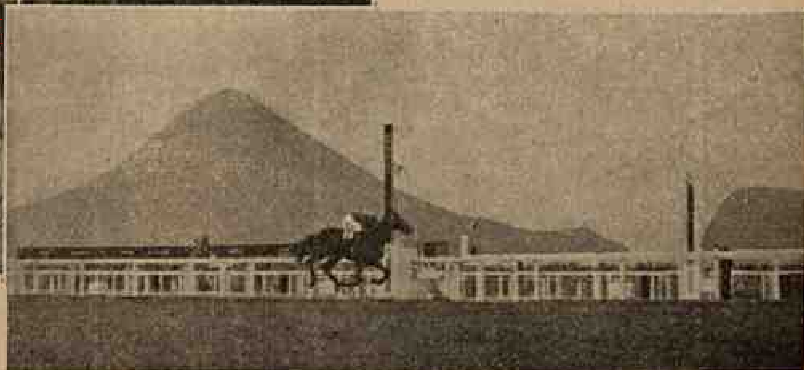






As fotografias que publicamos mostram um aspecto da arquibancada apinhada de povo.
Na tribuna social, o elemento feminino empresta à reunião o encanto da sua presença.
Pontet Canet montado por L. Diaz, logo após a vitoria.
O sr. Rocha Faria, proprietário do cavalo vencedor, abraça o jóquei.
L. Diaz, logo após a chegada, é cercado pelos amigos que o foram cumprimentar.
Pontet Canet ao atingir a meta, com seis corpos de vantagem sobre o segundo colocado.





lotou completamente o prado e acompanhou, preso de grande animação e entusiasmo, o desenrolar das carreiras, havendo atingido ao paroxismo quando se disputou o clássico do dia.

Sagrou-se vencedor o cavalo Pontet Canet, que confirmou sua alta classe de parelheiro, ganhando o grande premio inteiramente à vontade, quase de ponta a ponta, no magnifico tempo de 191"4/5, considerando-se o estado da pista que era "pesado".

O magnifico alazão argentino, por Advocate em La Caue, confirmou completamente as esperanças que seus responsaveis nele depositavam.

Desde o "pulo", quando Tirolesa largou na frente, Pontet Canet colocou-se na sua anca e assim correram cêrca de setecentos metros. Para aquêles que estão acostumados a observar as peripecias das carreiras com atenção, não passou despercebido que, enquanto a egua puxava firme, empenhando-se a fundo, o cavalo acompanhava-a sem grande esfôrço. A passagem pelas arquibancadas pela primeira vez fez-se já com o vencedor na vanguarda, demonstrando grande sobra de folego para o resto do percurso.

A reunião, no que respeita ao movimento de apostas, bateu recordes, vendendo Cr$ 21.405.785,00, sendo que o movimento do páreo foi de Cr$ 5.178.250,00 ou seja o maior já registrado em nossa terra.





A reunião turfista de domingo último constituiu, além da festa hípica propriamente dita, verdadeira parada de elegancia feminina. As tribunas e a "pelouse" estavam repletas de senhoras e senhoritas elegantes, que não perderam a oportunidade de mostrar suas "toilettes" e o encanto de seus sorrisos.







UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Amendoim



PERFUMARIAS

— Dizem que o galo sêco tambem provoca **chuvas ?!**
— Homem, ainda não experimentei. Eu só bebo parati...

—— :: ——

A DESCONFIANÇA

Penicilino Rubicão, mal colou grau em engenharia civil, arranjou trabalho na E. F. Madeira-Mamoré e partiu sem demora para Guajará-mirim a fim de assumir o posto sem mais tardança.

Naquela cidade do norte de Mato Grosso, Penicilino pouco se demorou, sendo enviado a trabalhar na reconstrução de um trecho em plena selva, onde, uma vez por semana, recebia a correspondência e os jornais que lhe remetiam daqui.

Ora, o jovem Rubicão passava tormentos por causa da noiva que aqui deixara neste antro de perdição. Como não confiava nas mulheres (no que fazia muito bem), escrevia-lhe todos os dias.

Sucede, porém, que Penicilino era ciumento e sendo desconfiado também em tudo via motivos para desconfiança.

De cá tranquilizava-o ela, escrevendo-lhe que morria de saudades, que sem ele a vida era um tormento, jurava-lhe amor eterno e outras "brutalidades" que tais.

Certa vez, enviou-lhe junto com a carta uma fotografia que tirara na praia do Arpoador e na qual se via uma amiga deitada na areia com o namorado, enquanto ela permanecia só, deitada ao lado, sob a barraca fincada na praia.

Quando, quinze dias mais tarde, Penicilino recebeu a fotografia lá nas brenhas, ficou radiante. Então ela esperava por ele! E a prova ali estava, a amiga com o namorado e ela sòzinha!

De noite, no acampamento, Penicilino pôs-se a meditar no caso. De repente, passou pelo olhar do engenheiro uma nuvem negra. Estava em plena mata e o posto do telégrafo mais próximo ficava a seis horas dali.

Penicilino não se conteve. Montou a cavalo, galopou seis leguas, apeou no posto telegráfico e mandou à noiva o seguinte telegrama:

"Manda dizer urgente quem foi que tirou a fotografia"...

—— :: ——

PROVA CABAL

Conhecem-se muitas historias e anedotas a respeito de loucos.

Olavo Bilac contava que, tendo ido à Praia Vermelha procurar um psiquiatra que trabalhava no Hospício Nacional, enquanto esperava pelo medico que tardava, pôs-se a passear no *hall* do edifício, cujo piso era calçado de grandes lages pretas e brancas como grande tabuleiro de xadrez. Pisava sòmente nas lages pretas quando ouviu alguem que lhe gritou de cima:

— Moço, foi assim que eu comecei.

Um faminto na terra



Foi oferecido ao chanceler João Neves um grande banquete por sua atuação em Washington...



O vice-presidente Café Filho foi homenageado com um banquete, antes de partir para a Europa...



O presidente do Banco do Brasil Ricardo Jaffet foi banqueteado pelos **tubarões** das finanças...

torradinho

Lima Barreto, o talentoso mulato que durante muitos anos colaborou nesta Revista, foi internado pelos amigos no casarão da Praia Vermelha, a fim de que abandonasse o alcool que o estava inutilizando.

Juliano Moreira, então diretor do Hospicio, foi certa manhã procurado pelo jornalista e grande romancista, que se ia queixar porque lhe haviam rasgado os livros que ali possuia para matar o tempo.

A queixa foi apresentada nestes termos:

— Dr. Juliano, rasgaram todos os meus livros. Isto aqui até parece Casa de Orates !...

Um velho conhecido nosso, medico ilustre, conta que, certa vez indo ao Hospicio, em visita profissional, depois de conversar longamente com um enfermo em sua cela, situada no sobrado, ouviu do louco esta ameaça:

— Doutor, o senhor vai saltar daqui lá em baixo de cabeça.

O medico, sem perder o sangue-frio, respondeu-lhe:

— Isso não é vantagem. Sou capaz de proeza muito mais dificil. Sou capaz de saltar lá de baixo cá para cima de pernas para o ar.

— Ah! isso o senhor não é.

— Quer você ver ?

— Quero !

E o medico saiu pela porta e mandou aferrolhar bem a grade...

A última de louco, de que tivemos conhecimento, teria sucedido em Jacarepaguá. O diretor do Hospicio entrou num dos pavilhões, acompanhado do medico de dia. Nisto um dos internados aproxima-se e lhe entrega uma carta fechada, cujos dizeres o diretor leu atentamente.

— Na minha opinião — disse ao medico — podemos dar alta a este homem. Parece-me que está completamente curado !

— Sr. Diretor, redarguiu o medico, faz pouco este mesmo homem falava num *meeting* no pátio, afirmando que ele era o Xá da Persia !

— Bem sei, bem sei, respondeu o diretor, mostrando-lhe a carta que recebera. Acaba neste momento de entregar-me esta carta que contém a sua abdicação ao trono do Iran !

Estava curado...



HA ALGO NO AR!...

Zé Americo — A oposição está assanhada com o decreto sobre a Radio-Difusão !

Getulio — Isso é **onda**...

———::———

TROVA

Vou-me embora, e o peito levo
Rasgado de acerba dor;
Mas comigo vão teus votos,
Teus encantos, teu amor !

Gonçalves Dias

dos comilões...



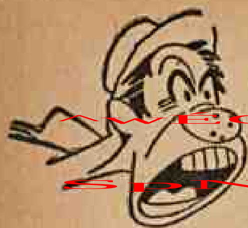
O ministro da Guerra compareceu ao banquete oferecido pela diretoria da Revista Militar.



O chefe do governo comeu um churrasco com mil e duzentos oficiais das classes armadas...



Seu Joaquim — Qual feijão **preto**, seu Terencio ! Leve o **mulatinho** e deixe de discriminações raciais...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

COISAS DAS ALTEROSAS...

Belo Horizonte, 7-7-1951

Sr. Redator,

Como leio todas as semanas a sua revista, a mais independente e nacionalista de quantas se publicam no Brasil, venho trazer ao seu conhecimento, a titulo de colaboração e documentadamente, o que se passa aqui nestas montanhas, cujos homens publicos sempre foram integros e serviam até de modelo aos seus colegas da Republica:

O "Minas Gerais", orgão oficial do Estado, que não chega até aí, traz agora, diariamente, uma serie de decretos aprobativos de contas de Prefeitos que surripiaram o dinheiro de seus municipios, cujas contas, datadas de 1940 até 1947, até hoje não lograram aprovação, tal a desonestidade que continham em seu bôjo.

Como o atual Governador, durante a sua campanha eleitoral, prometeu passar uma esponja nessa sujeira, e os sujos eram muitos, estes decretos representam o pagamento dessas adesões, as quais concorreram extraordinariamente para a vitoria do atual Governador, porque os salteadores trabalharam de unhas e dentes defendendo-se de futura condenação criminal pela apropriação indebita praticada no cargo que ocupavam.

Desses decretos, vai aqui em recorte um deles, o que se refere à Prefeitura de Barbacena, terra do cacique Bias Fortes, e cujo assalto aos cofres fôra feito em favor da campanha politica de 1946.

DECRETO N. 2.578 DE 28 DE JUNHO DE 1951

Aprova contas relativas a despesa a regularizar da Prefeitura Municipal de Barbacena.

O Governador do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 5º do decreto-lei n. 2.135, de 5 de Julho de 1947, resolve aprovar as contas do então Prefeito Municipal *de Barbacena*, relativas a despesas *a regularizar* realizadas na sua gestão, durante o periodo de 1943 a 1945, na importancia de Cr$ 401.109,20 por se haver verificado que tais despesas feitas no interesse do Municipio, estão comprovadas pela documentação apresentada.

Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, 28 de junho de 1951.

Juscelino Kubitschek de Oliveira

Antonio Pedro Braga

Amigo e Admirador,

José Pereira de Souza

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama
PETROLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural
PETROLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A.Lt. Prédio-RUA ANNA NERY, 1044-RIO

VELA DE LIBRA...

Rio, 23-7-51

Sr. Redator,

Apesar das promessas presidenciais de economias, o turismo indigena ao estrangeiro, à custa do tesouro, desenvolve-se... Já não bastava o grupo de brasileiros felisardos que há muito anos, e sob pretextos vários, se mantem no estrangeiro, recebendo dolares, viajando, gozando e *acumulando patrimonios*, à custa do Erario...

De inicio, seguiu para os Estados Unidos o sr. João Alberto, e agora — para visitar os netos, pois que o genro já ali se acha ha tempos "manjando" uma sinecura — o inefavel General Gois Monteiro, recentemente expulso das Alagoas, nas eleições, pelos seus próprios co-estaduanos...

Há pouco seguiu para a Europa, por quatro meses, o "conselheiro financeiro do governo brasileiro" sr. Rochard Lewinson, que ali foi estudar, por nossa conta, os meios de combater a inflação... Um deles seria evitar os gastos do sr. Lewinson com essa viagem e o principal — unico que existe para sustar a inflação — seria o equilibrio orçamentario... Para isso não são necessarios "estudos"... Bastaria um governo de fato...

Seguirá, breve, para Stambul — Turquia — luzida comissão de Senadores e Deputados. Vão os turcos conhecer os nossos especimens de elegancia, com o inefavel Senador Mello Viana à frente — com seus sapatos de sargento de cavalaria ou de cavalheiro do Texas... — e, muito provavelmente, o apolíneo sr. Apolonio Salles...

Tudo isso custa muitos dolares, que vão fazer falta ao país. Com o dinheiro que se vai gastar com esses passeios, podia-se habilitar o país a salvar muitas das crianças que morrem, anualmente, em tenra idade, por falta de amparo. Conclamamos os beneficiarios daquelas excursões — e os que as admitem ou toleram — para que, durante os seus passeios, não se esqueçam de que o Brasil perde,

anualmente, de inanição, cêrca de 500 mil crianças de tenra idade! Apenas 40 mil *mensais*; 1.300 *diarias*; 55 *por hora*; *quase uma por minuto*!...

Não percam de vista essa lugubre circunstância os valentes e patriotas viajantes ou turistas brasileiros à custa do Erario...

Um brasileiro envergonhado

DECEPÇÃO...

Rio, 8-7-1951

Sr. Redator,

"Se o exercito, a marinha e a aeronautica não têm capacidade para mandar oito mil homens a uma luta em que os Estados Unidos têm todo o interesse em ajudar esse reduzido contingente, que pode esperar o Brasil em caso de agressão, quando, em vez de oito mil, fosse preciso mobilizar, equipar e sustentar 800 mil"? (De um editorial da "Tribuna de Imprensa").

As despesas realizadas com as forças armadas do país, no decenio 1939-1948, montam em milhões de cruzeiros a:

	Cr$
Aeronautica	5.355.—
Guerra	15.332.—
Marinha	6.454.—
	27.141.—



E' notorio que no orçamento de 1951 os ministerios civis sofreram cortes superiores a dois bilhões de cruzeiros, enquanto os militares reduziram seus gastos de apenas 175 milhões, para engrossá-los, em seguida, com o custeio do Código de Vencimentos e Vantagens, num total de Cr$ 1.700.— milhões!

Como consequencia estamos, segundo dados do Anuario Estatistico do IBGE de 1949 (página 556), na seguinte muito pouco lisonjeira situação:

Área cultivada: 4% — Sistema ferroviario *em decomposição*; rodoviario, insuficiente *e em abandono*. 6 milhões de crianças em idade escolar, SEM ESCOLAS. 160 mil menores "abandonados" sòmente no Rio de Janeiro e em S. Paulo. Um milhão de tuberculosos, em todo o país, *sem assistencia*. 70% da população, *analfabeta*. Produção alimenticia suficiente (graças à impavidez de alguns herois que se conservam nos campos, enquanto não podem transferir-se para as favelas das cidades...), mas *em decomposição*, nos locais de produção, por falta de distribuição adequada e transporte. E para coroar a obra dos inumeros governos "salvadores" que tivemos, a "pungente confissão de incapacidade" que vai acima...

Um brasileiro

(*Continúa na pág. 34*)

escôva
Juvenia
— a que melhor
se adapta
à sua pasta
de dentes
• desenho cientifico
• duas consistências: média e dura
• tôda de nylon legítimo
• já esterilizada
Seu sorriso precisa de ambas!
ESCÔVA DE DENTES
Juvenia
MAIS UM PRODUTO JUVENIA
Standard

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.

O SEGREDO DE JACI

O folclore amasônico é dos mais ricos e apreciaveis. Dedicando-se a esse ramo da Etnologia, o prof. José Coutinho de Oliveira tem contribuido valiosamente para a divulgação das mais lindas lendas da planície. Ha pouco tempo publicou mais uma série delas, no "Folclore Amasônico", entre as quais, "O Segredo de Jaci", que reproduzimos :

A noite estava iluminada e a praia branca refletia os raios tépidos da lua cheia, que se remirava placidamente nas aguas quietas da baía. Uma ou outra estrela ousava tremeluzir em reverberações mais visiveis no fundo descorado do firmamento. Lá estava Sirius, o magnifico sol, a pirilampar como simples vagalume; mais abaixo, Canopus, esforçando-se por brilhar; mais acima, na concavidade da enorme cúia celeste, avermelhava Aldebaram, o Olho do Touro, fitando raivoso o destemido Orion. O espetáculo era maravilhoso e digno de admiração.

A moça caminhava ao lado do noivo, silenciosos, absortos, ambos na contemplação daquele quadro soberbo, que o Criador ali pintava trezentas e sessenta e cinco vezes por ano, sem se repetir.

Uma vela branca, enfunada pela viração fresca, demandava a praia, resvalando pela esteira luminosa, que a lua desenrolava sobre as aguas. O jovem par encaminhou-se despreocupadamente para o local em que a alígera embarcação parecia vir abicar. A vela foi arriando. Montado o areal alvinitente, saltou à terra um caboclo forte, moço ainda, de maneiras retraidas mas afáveis.

— Boa noite — cumprimentou o moço — Vem da pesca ?

— Não, senhor; venho esperar a maré por aqui, para seguir viagem amanhã. O céu está bonito, mas não ha vento nem haverá tão cedo.

— Por que ? Você conhece ? — indaga a moça.

— A Lua está limpa, isto é, não ha nuvens à roda dela, mas a cara está suja .Olhem lá as manchas de genipapo.

— Aquilo são montanhas — atalha o noivo.

— Minha avó dizia que é São Jorge a cavalo que conseguiu subir até a Lua pela estrada de São Tiago — aparteia a noiva.

O caboclo, receoso talvez de dizer alguma tolice, calou-se, acenando apenas com a cabeça num gesto confirmativo. O moço, porém, perguntou-lhe, procurando sondar o que ia dentro daquela alma simples de roceiro retraido :

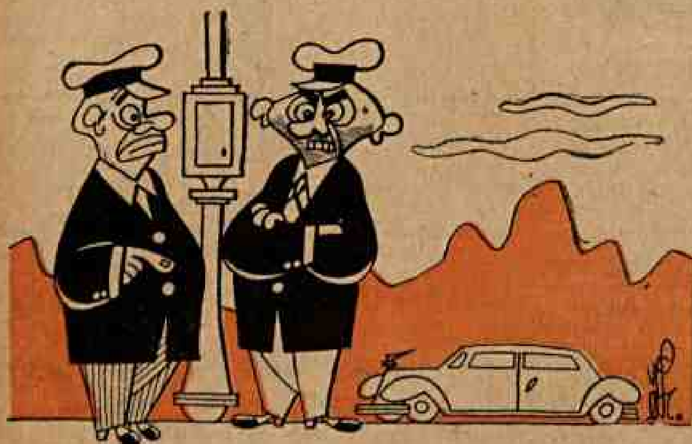
— E essas manchas de genipapo de que você falou ?

— Besteira, *seu moço*...

— Besteira deve ser tambem a historia de S. Jorge, mas muita gente explica aquelas sombras na Lua desse modo. Os nossos avós tinham lá as suas crenças; talvez a sua avó lhe tenha contado alguma coisa interessante, sobre tais manchas, que os sábios teimam em dizer que são montanhas.

— "Disque" foi uma india que se virou em Lua e as manchas são a tinta de genipapo, com que o noivo lhe pintou o rosto.

— E então ! — exclamou a moça — encorajando o canoeiro — deve ser uma linda historia.



OS NOSSOS VOLANTES

— Aprendi a dirigir automovel por correspondencia...
— E eu aprendi por informações, quando estive internado no hospicio !



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

Você ficará encantada usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&K

— Eu não sei bem como foi. Minha irmã é que lhe poderia contar tim-tim por tim-tim. Todas as noites, a velha costumava acalentá-la com essas historias. Julgo que era quengo para fazer a pequena dormir de pressa.

— Conte sempre o que lhe lembra; nós não temos o que fazer e você tambem está esperando maré...

— Uma india enamorou-se do indio mais valente da tribo, sem saber que era seu irmão. Todas as noites se encontravam, mas ele não podia vê-la por causa da escuridão. Então se lembrou de marcá-la no rosto com tinta de genipapo. Na manhã seguinte, verificando que a apaixonada era sua propria irmã, chamou-a e revelou-lhe o segredo. A moça chorou, chorou e resolveu fugir para o céu. Foi à beira do rio, cortou muitas flechas, preparou-as e atirou a primeira, que se fincou no fundo do céu. Mandou a segunda, que se fincou na primeira e assim foi atirando uma por uma, até que a corda de flechas tocou a terra. Então a india subiu por ela. Subiu, subiu até se agarrar no céu. A moça india chamava-se Jaci e assim tambem se chama a Lua entre os gentios, dizia minha avó, que era de Acará e lidou um bocado com os tembés.

— Linda a sua historia, você deve conhecer muitas outras assim bonitas — disse a moça.

— Minha irmã é que sabe todas as que a "velha" contava. Tem da Iara, do Curupira, da Matinta-pereira, do Xincuá; chi! é historia que não se acaba mais.

— E você não podia trazer sua irmã até aqui para passar uns dias conosco?

— Não sei, minha branca, a "velha" não larga a menina assim à tôa.

— Faz bem — aparteou o noivo — há por aqui muito curupira e muito Bôto vadio, em que não há que fiar...

—::—

LA ROSA BLANCA

de *José Martí* (*)

Cultivo una rosa blanca,
En julio como en enero,
Para el amigo sincero
Que me da su mano franca.

Y para el cruel que me arranca
El corazón con que vivo,
Cardo ni ortiga cultivo:
Cultivo la rosa blanca.

A ROSA BRANCA

Trad. de *Tong Tché*

Cultivo uma rosa branca,
Em Julho como em Janeiro,
Para o amigo verdadeiro,
Que me dá sua mão franca.

E para o cruel que me arranca
O coração com que vivo,
Outra coisa não cultivo:
Cultivo uma rosa branca.

(*) — José Martí. — Herói nacional de Cuba. Poeta ilustre e um dos maiores escritores e pensadores da América. Padeceu nos cárceres; sofreu exílios e perseguições. E morreu em pleno combate — lutando contra os espanhóis — pela independência da pátria.

Tong Tché

—::—

TROVA

Não ha contraste mais triste
Neste mundo enganador,
Que o pranto na hora alegre
E o riso em hora de dôr...

Petrarca Maranhão

GOTAS FILOSOFICAS

Dizem: *o mundo* é um teatro, isto é, um cenario onde se desenrolam os dramas, as tragedias e as comedias da vida.

No teatro classico o ator é uma entidade dupla; quando entra na cena procura manifestar nas atitudes, nos gestos e intonações da voz uma existencia muito diversa da que está no sentimento que deseja despertar no publico.

Sobre o palco o enredo da peça é urdido de vicios, fraquezas, luxurias e torpezas, no entanto o maior desejo, a maxima intenção, é a vitoria da virtude, de honradez e da justiça.

A origem das miserias repousa tambem na descrença de outra vida futura.

Anaujer

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
SOUTO
AGORA elegantes modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

"CARETA" EM POÇOS DE CALDAS

São Paulo, 28 de Junho de 1951

Senhor Redator,

Poços de Caldas é o recanto ideal para quem procura retemperar os nervos esgotados pela vida agitada e difícil dos grandes centros urbanos. Situada a 1.200 metros de altitude, de clima não sujeito a variações rápidas, fartamente provida de generos alimentícios, quer de origem animal, quer vegetal, suas aguas, mesmo a da torneira, têm tamanho poder desintoxicante que transformam em fatiotas novas os farrapos humanos que a procuram... Logo no primeiro dia percebe-se o efeito da agua, desincrustando os canais alimentares, a borbulhar no âmago abdominal e procurando insistentemente os sítios de saída...

A população amavel e acolhedora vem lembrar-nos que o país, mais do que nunca, se encontra no Interior e não, como podem pensar os supercivilizados, no Rio, em São Paulo, no Recife ou em Porto Alegre. O Brasil verdadeiro sempre residirá nas cidades provincianas, nas pequenas vilas e nos povoados perdidos na imensidão de nosso território.

A Fonte dos Amores que serviu de cenário para magnífico conto de Coelho Neto tem agora suas aguas canalizadas para o suprimento da cidade, mas ainda sobra uma gôta para os que procuram dessedentar seu amor à tradição.

Diante dessa síntese de elementos harmônicos o turista tem necessidade de algo dissonante, digamos, da Cobra que perturbou o sossego do Paraiso, da "Careta" que alegremente irrita os desabusados...

Pois bem, as cobras metamorfosearam-se em sereias e juntamente com as fontes atraem os faunos, aliás os Tarzans de alfaiate, com seus cânticos de amor... "Careta", então, não há de jeito algum, nem pisando nos calos do próximo, nem procurando nas agências de revistas... Aliás, de São João da Boa Vista a Poços poucas pessoas a conhecem, por não ser vendida nas bancas de jornais.

Não poderia a administração dessa fonte de bom humor providenciar para a instalação de uma pequena torneira na Cidade das Rosas, na qual o veranista completasse sua cura com a desintoxicação do espírito?

Disso adviria ainda uma vantagem, os não poucos turistas oficiais que para lá se dirigem nos fins de semana, naturalmente transportados em carros oficiais, com chauffeurs pagos pelo povo etc., teriam oportunidade de aliar o útil ao agradavel, tomando conhecimento das vicissitudes dos que lhes facultam tão salutares quão gratúitos veraneios...

Queira desculpar, senhor Redator, os pruridos linguísticos deste.

Bisbilhoteiro

N. da R. — No verão "Careta" é vendida em Poços de Caldas e noutras cidades aquaticas do país, mas, no inverno, os respectivos agentes pedem a suspensão da sua remessa, por causa, alegam, da falta de leitores. Logo, o remedio será a assinatura, Sr. Bisbilhoteiro.

CONTRASTE

Rio, 5-7-1951

Sr. Redator,

Assisti num cinema a um jornal brasileiro que mostrava o Nordeste com a sua sêca e as suas tristes consequências. Na mesma hora, fiz uma associação de idéias



ANTES E DEPOIS

UTEROGENOL

SUPER REGULADOR



com o fato, totalmente contrário, de numerosos funcionários da Prefeitura desta Capital que serão indenizados de milhões de cruzeiros, projetando-se para isso a emissão de títulos no valor de 500 milhões.

Com toda franqueza, resolvi, para evitar aborrecimentos, deixar de ler os jornais, com excepção de dois suplementos dominicais. Por isso, Sr. Redator, gostaria que "Careta" informasse que negócio é esse e qual o mecanismo dos tais títulos. E' bem possível que os funcionários tenham razão, mas existe tanta coisa errada, atualmente, neste mundo, pois não ?

Respeitosamente,

Jairo Gonçalves

N. da R. — A explicação do caso "Careta" não tem elementos para dá-la. Neste assunto, ao que parece, sòmente o Conselho Municipal pode dizer algo...

PAURA...

Rio, 20-7-1951

Sr. Redator,

Ainda que pareça incrivel, os grandes capitalistas nacionais — os mesmos que se recusam, valentemente, a subscrever ou participar das campanhas em prol das crianças brasileiras desamparadas — *estão contribuindo para os cofres do Partido Comunista !*

Sem comentarioss...

Um católico

ISTO, EM SÃO PAULO !

Rio, 15-7-1951

Sr. Redator,

Publicou a "Tribuna da Imprensa" o seguinte :

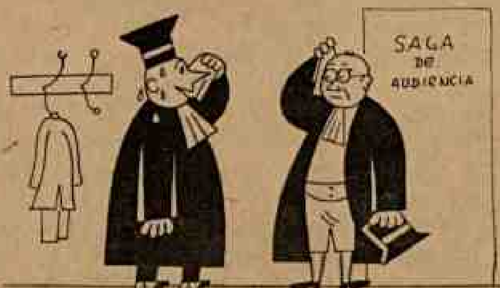
SÃO PAULO (Sucursal) — Existem, neste Estado, cerca de 100 mil crianças abandonadas, que vivem na mais deploravel miséria, alimentando-se mal e vestindo-se de trapos, enveredando grande numero pelo caminho do crime.

As estatísticas penais do Estado comprovam que 70% dos sentenciados são constituidos de menores que não desfrutaram de infância sadia.

Esse assunto volta e meia preocupa a atenção da Câmara Estadual e a dos Vereadores, mas, passados os discursos, nenhuma medida de ordem prática é posta em ação para solucionar essa questão.

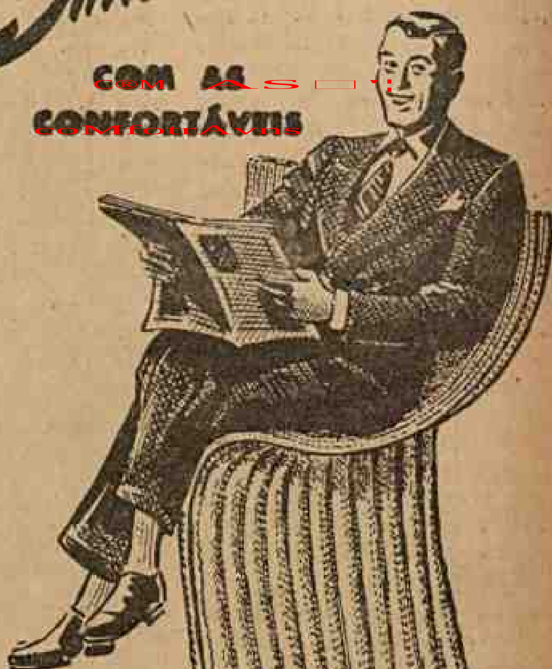
Nesta capital, o pequeno engraxate e o pequeno jornaleiro foram homenageados com estátuas, mas não podem eles exercer sossegadamente a sua profissão, pois a policia não o permite, sendo comuns as investidas policiais contra os pequenos engraxates.

(*Continúa na pág. 38*)



A INDUMENTARIA

— Uff ! Que calor !



ENQUANTO DESCANSAM E SONHAM

Jean Cocteau foi para Cap-Ferrat passar as férias, as primeiras que tira há quatro anos. Enquanto descansa, pinta o retrato de Doudou Dhermitte, escreve a biografia de Jean Marais e começa a escrever uma peça.

Vincent Auriol acaba de aderir a um clube de amigos de Anatole France, o "Le Lys Rouge". E ele vive dizendo: "Há três anos que sonho poder sair um pouco, flanando pelo cais. Gostaria tanto de poder procurar entre os livros velhos, os nove volumes de France que os alemães me roubaram".

—::—

DE COSTURAS

Hoje em dia não há mulher que não tente fazer qualquer coisa de costura. As mais arrojadas se lançam logo aos vestidos; as outras dão os primeiros passos em blusas ou roupinhas de criança. Há já, entre nós, alguns cursos muito bons, mas em outras cidades não os há, nem bons, nem ruins. E aqui vão alguns conselhos, utilíssimos, aliás, às autodidatas da costura:

1º — não começar logo botando a fazenda na máquina. Experimentar primeiro com um retalho qualquer, coser em torno dele, fazendo o possível para que os pontos sejam uma reta perfeita. Tentar depois coser em espiral. Só quando você estiver senhora da máquina, sabendo regular direito a velocidade e a direção, é que deve atacar a sério;

2º — fazer um travesseirinho de veludo ou de outra fazenda qualquer e prendê-lo ao pulso com um elástico. Neste travesseiro você espetará os alfinetes de que vai precisar;

3º — usar para os alinhavos linha de cor que contraste com a do tecido;

4º — para cortar é necessaria uma superficie lisa, bastante grande e colocada de modo cômodo. Se não se tem mesa especial, pode usar-se a de jantar e, em último caso, cortar no proprio chão, forrado de papel;

5º — duas tesouras, uma bem grande, do tipo usado pelos alfaiates, outra menor, de aço;

6º — giz branco;

7º — fita métrica, de preferência graduada dos dois lados;

8º — ferro bem pesado, com fio longo, se possivel com automático para desligar;

9º — uma tábua sempre recoberta de pano perfeitamente esticado;

10º — uma esponja, para ir molhando os lugares necessários, no minuto em que se vai passá-los.





DAMAS DE NEGRO

O preto, no que diz respeito às **toilettes** femininas, é eterno. Desde sempre foi ele a côr preferida das mulheres, quando se tratava de um vestido especial, para uma ocasião especial. No verão, porém, e sobretudo na praia e no campo, poucas o usavam. Pois agora a ordem é usá-lo desde que se acorda. Os maiores costureiros de Paris apresentam em suas coleções coisas assim: casaquinho abotoado na frente e amplamente decotado, em gabardine preta; vestido duas peças, em popeline negra, enfeitada com fustão branco; vestido em percale preta, com alças e grandes bolsos debruados de côr; conjunto de **soutien** sem alças e sáia rodada com incrustação na barra, em tecido preto, brilhante; amplo roupão de praia, com quatro bolsos, abotoados com grandes botões, todos em preto. Alguns destes modelos são usados com sandálias douradas, que estão em grande moda desde o ano passado.



ANIVERSÁRIO DE ESTRELA

Os aniversários das estrelas são menos aqueles comemorados no dia do nascimento do que aqueles que comemoram o seu tempo como "estrelas". Danielle Darrieux comemorou recentemente seus vinte anos de cinema. Tendo começado a carreira com dezoito, é facil fazer os cálculos. Diz ela que o que diz o registro civil não tem a menor importancia, pois o que decide, em última análise, é a camera.



O VELHO BOB

"Depois que eu soube que meu coração bate 103.389 vezes por dia, que meu coração percorre 160 milhões de milhas, que respiro .... 23.040 vezes, inspirando 438 metros cúbicos de ar, que pronuncio uma media de 4.800 palavras e faço mover 750 músculos, que minhas unhas crescem 0,0046 milimetros e meus cabelos 0,17 milimetros, cada 24 horas, confesso que me sinto sempre exausto", disse Bob Hope.

entre nós...



Cinderela

VIVENDO E APRENDENDO

A gente sabe um bocado de coisas sobre a vida, mas ainda há muito que aprender. E aprender ajuda a viver, parece. Está provado, pelas estatísticas mais sérias, que um diploma universitário é uma garantia de vida longa. As pessoas que morrem mais velhos (setenta anos, em média) são os matemáticos, os filósofos, os botânicos, os economistas, os geólogos, os historiadores e os entomologistas. Os homens de Estado se defendem, malgrado as emoções, tão bem quanto os homens de ciência. Os presidentes dos Estados Unidos têm vivido, em média, sessenta e oito anos.

Os médicos, apesar de conhecerem os primeiros sintomas das doenças e estarem portanto em condições de combatê-las melhor, muito raramente chegam a extrema velhice.

Os professores e os advogados costumam viver muito. O índice de suicídio nestas duas classes é mínimo. Os aviadores, são, dos militares os que vivem em média menos tempo. Quanto aos passageiros de aviões e aos aviadores civis, o perigo é pequeno.



A' medida que se desce na escala social, em todos os países, cresce a chance de morrer cedo.

As mulheres costumam viver mais que os homens. Na Inglaterra, por exemplo, existem 3.900.000 mulheres de mais de sessenta anos, para 2.800.000 homens na mesma idade.

ATE' EU...

Foi lançado por Bernard Rodfsky, agora há pouco, a moda de roupas retangulares. Já em 1946 lançava ele as famosas Sandalias Bernardo, que o fizeram famoso. Há pelo menos um de seus modelos, um vestido retangular, que qualquer mulher pode fazer em uma hora. Toma-se uma fazenda de listras, dobra-se ao meio no sentido do comprimento, abre-se no alto uma passagem para a cabeça, cose-se dos dois lados, deixando passagem para os braços. Um cinto largo, de couro, aperta a cintura, franzindo a fazenda.

—::—

AGORA ME LEMBRO!

A polícia de Chicago recebeu uma carta assim: "Quero avisá-los de que, por ocasião do desastre que sofri com meu carro, desapareceram um bandolim, meio quilo de castanhas do Brasil, dois pares de meias, uma camisa, dois pacotes de cigarros, doze latas de sardinha, um vestido, um par de sapatos e um par de luvas. Espero que o senhor tome as providencias necessárias. (a) Mrs. **J. Webb.** P. S. — Meu marido tambem desapareceu, ele estava no carro na ocasião.

—::—

FALANDO DE ANÚNCIOS

Anúncios, eis um campo em que os humoristas conseguem sempre assunto. E' que os anunciantes procuram muitas vezes agradar demais, coisa tão perigosa como não agradar de todo. E aqui vão alguns exemplos, encontrados em jornais estrangeiros:

"Não estragamos s u a s roupas usando máquinas, nós a fazemos cuidadosamente com as n o s s a s mãos". e o "Post", de Washington:

"Precisa-se de secretária, é hábito tomar cocktail às cinco; o empregador garante marido em seis meses", e ainda numa estação:

"Oculista examina seus olhos, enquanto o senhor espera".

—::—

A BUSCA DA FELICIDADE

O senhor Saddik Admed acredita firmemente que a mulher ideal existe. Ele acaba de conseguir, no Cairo, onde mora, o seu quadragésimo segundo divórcio.

—::—

MISTINGUETT

Há muitos anos que os brasileiros não vêem Mistinguett. A última vez em que ela esteve no Rio, a "velhinha" já estava com quase setenta anos. Agora, com oitenta, ela se apresentou em New York e conseguiu sucesso razoavel. Suas pernas, considerado o que já passaram, estão bem ainda, sua voz tem até



agora os seus encantos. O "Martinique", cabaré que a contratou, paga-lhe 4.000 dolares por semana. Ao que parece Miss prefere o dinheiro a tudo no mundo, e confessa:

"Adoro o dinheiro e não é só para gastá-lo. Gosto de guardá-lo, lavar as minhas mãos nele".

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

Todos esses aspectos do problema da criança abandonada foram abordados pelo deputado Vicente Botta, na Câmara Estadual, que tratou tambem do cancro que infelicita a formação da criança brasileira : as revistas infantis, tendo o deputado Janio Quadros citado, em aparte, o artigo de Carlos Lacerda "A Indústria da deformação da infância".

Os deputados padre Calazans, monsenhor Carvalho e Luis de Oliveira e Salgado Filho falaram sobre o mesmo assunto.

Imaginemos que tal se passa no mais rico e progressista Estado da Federação ! E o que vai, no genero, pelos mais pobres ?

A sociedade que assiste, indiferente, a tão deploravel estado de coisas é justamente a mais beneficiada pelos imensos lucros da indústria protegida e pelos resultados da produção cafeeira, que alcançou, justamente nos dois ultimos anos, lucros inéditos !

E' desolador que tão lastimavel situação se verifique justamente no grande Estado !

Um paulista

SI CETTE CHANSON...

Rio, 22-7-1951

Sr. Redator,

Através do discurso com que o sr. Ricardo Jafet agradeceu o banquete das classes conservadoras, ficámos sabendo que, no primeiro semestre do governo do sr. Getulio Vargas, o Banco do Brasil fez a seguinte distribuição de recursos, a titulo de emprestimos :

	Cr$
a) *Rio Grande do Sul* : ..... (desta vez os gauchos não podem queixar-se do "pai dos pobres"...)	1.120.000.000,00
b) *Distrito Federal* (caixa cooperativa)	100.000.000,00
c) *Pernambuco* (caixa de credito mobiliario)	10.000.000,00
d) *Alagoas* (aguas de Maceió)	5.000.000,00
e) *Bahia* (para inversão em obras publicas)	200.000.000,00
f) *Minas Geraes* (antecipação de receita)	500.000.000,00
g) *Rio Grande do Norte* (aguas e exgotos de Natal)	30.000.000,00
h) *Estado de S. Paulo* (teria sido para repor quantia identica retirada do Tesouro ?)	480.000.000,00
Total :	2.445.000.000,00

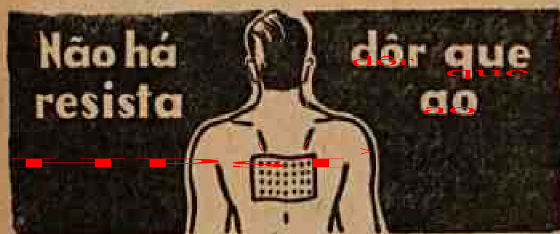
Não diz o que foi feito pelos demais Estados da Federação, na maioria roendo miséria...

Ora, o encaixe ordinario do Banco do Brasil orça por 1.200.000.000,00 aproximadamente. E', pois, evidente que dele não podia sair, nos primeiros meses de governo do sr. Vargas, tão grande quantia, sem recurso ao redesconto ou às emissões de papel moeda. E se a administração do Banco buscou aquele dinheiro, mediante redescontos de valores da Carteira do Banco, terá, amanhã, que repô-los, com dinheiro, que, não existindo, sòmente terá que sair de novas emissões !

O sr. Ricardo Jafet vê em tais operações, na maioria de carater nitidamente politico, forma de "revigoramento, e, ao mesmo tempo, espansão das forças vivas da coletividade "brasileira"! De nossa parte vemos apenas agrados politicos; remuneração de serviços eleitorais, ou auxilios ao estado do Presidente eleito, à Minas de Juscelino, à Bahia, e socorro às aperturas do tesouro paulista, legadas por Ademar e seus associados...

Estamos, positivamente, na era das mistificações em toneladas !

Um contribuinte



EMPLASTRO PHENIX

OS SULTÃO DE MARROCOS NA INTIMIDADE...

(Continuação da pág. 18)

na intimidade. Tem três esposas legítimas, segundo as prescrições da "charaa" ou lei corônica. Elas vivem com ele nos seus dois palacios de Fez e de Rabat. A primeira em data (e em título) é sua prima, que lhe deu o "delfin", adulto desde pouco. Tem outro filho, que, como o primeiro, estuda num colegio especial de Fez, onde seus companheiros são uma quinzena de filhos de notáveis. O sultão quer que seus filhos sejam "letrados". Para esse fim obriga-os a aprenderem grego, latim, historia universal, literatura árabe e francesa e, sobretudo, o Corão nas suas sutilezas. Para distraí-los após os estudos: tenis e natação. E, de tempos em tempos, grandes caçadas no deserto. No decorrer dessas excursões, o sultão promove a captura de animais selvagens para enriquecer suas coleções pessoais, em sua residencia, que é digna de um principe das "mil e uma noites". Mas a solicitude do soberano não se estende apenas a seus filhos: Moulay Hassan e Moulay Abdallah. Ele se mostra igualmente afetuoso e solícito para com suas três filhas e, particularmente, para com a mais velha, Loella Haissa, que já tem encargo público apesar de sua pouca idade. Como seu pai, ela se interessa pelos problemas sociais e culturais, mas a politica constitui sua paixão dominante a despeito dos limites que lhe impõe o sultão nesse assunto. Educada um pouco à européia por sua governante francesa, manifesta certa independencia de espirito. Rejeitou sem preambulos o véu tradicional que lhe queriam impor. Sua beleza entusiasma os auditorios árabes e bérberes. Ouvindo-a, os marroquinos esquecem sua corpulencia e seus olhos muito pequenos, para só contemplar a regularidade de seu rosto moreno e oval como uma amêndoa. Mas, por enquanto, ela tem apenas um amor: seu pai. O sultão empalidece quando lhe assalta a idéia de que um dia ela o deixará para casar-se. Outra sombra dolorosa na vida do potentado é o complexo de inferioridade que tem por causa do rei Farouk. Ele, que deveria ser o Companheiro de Libertação, ficou em plano secundario. O selo imperial que opõe a seus despachos não lhes dá força de lei. E' sempre necessaria a assinatura do Residente Geral. Esta tutela, por mais paternal que seja, pesa-lhe como um jugo.

Ao rever Paris, que ele tanto ama e conhece rua a rua, encontrou por certo o derivativo que almejava para as preocupações que o acabrunhavam...

—:—

"DOÇURA" DA RIQUEZA...

Vilarinho, que não perdeu ótimas oportunidades em vários ramos de negócios, encheu-se da "gaita"... Resolveu comprar um palacete e contratou criados especiais para servi-lo. Certo dia, logo pela manhã, perguntou-lhe o novo camareiro:

— V. Excia quer que lhe prepare a ducha?

— Como quiser... — respondeu, meio cismado, Vilarinho.

— Quente?

— Sim. Bem quente e com bastante açucar.

PETROLEO FLORAMELIA

Para a SAUDE e CONSERVAÇÃO dos CABELOS





O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

[2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

TEMPOS MODERNOS

(Ou o retrato de uma época)

Como tudo mudou de uns tempos para cá...
Ninguem mais quer saber se "canta o sabiá..."
A nossa mocidade, acéfala, banal,
Contenta-se em ouvir os chilros do pardal.
Os "Gênios" jogam bola a correr num estádio
Ou cheios de cartaz, estão todos no rádio...
O cantador de samba, inconseqüente, obtuso,
Julga-se bem maior que Gigli ou que Caruso
Que, em sua opinião, são simples berradores...
Andam pela cidade às centenas, doutores,
Pendurando no dedo os rútilos anéis
Que é a prova cabal de que são bacharéis...
Todo mundo é doutor... todo mundo é formado...
Se acaso vós pensais que eu sou exagerado,
Ide uma tarde então à rua do Ouvidor
E gritai nesse instante, em voz alta : DOUTOR !
Que logo então vereis, desde o velho ao rapaz
Estancar de repente olhando para trás...
Ah ! se *Euclides da Cunha* — o mestre da epopéia,
Fizesse do mundano ao menos uma idéia,
Faria outros "Sertões", faria outros estudos
Ao ver na Capital a "invasão dos canudos".
Os artistas, formando escolas futuristas
Têm a efígie gravada em tôdas as revistas...
Os poetas de agora, olímpicas figuras !!
Têm, em vez de uma lira, um par de ferraduras...
Meu gozado cantor de "pedras no caminho",
Escuta o meu conselho, eu te falo baixinho,

Pois não te quero ver tristonho nem zangado :
Já que tu és da "PEDRA" o cantor afamado,
Larga de vez o "verso" e vai fazer teu jôgo
No teu lugar dileto : a pedreira São Diego !
Meu moderno pintor, escuta o que te digo :
Se do clássico nobre és profundo inimigo,
Se "*pintas o que vês*", se de fato és sincero,
O teu AUTO retrato ao pintar, eu espero,
Ver na tela, a brilhar, na glória de um momento,
A imagem singular de colossal jumento...

O menino deixou os cadernos e a escola,
E imita Bing Crosby e toma coca-cola...
A mocinha a chorar, lamenta em voz histérica,
Ter por pátria o Brasil em vez da Norte América...
Vejamos num salão a rapaziada louca :
O cabelo bem alto, o "chiclits" na boca
Dançando sem cessar o "swing" sem nexo,
Nos deixa sem saber seu verdadeiro sexo...
O "granfino" procura os bailes todo o mês,
Não sabe a própria língua e diz frases em inglês...
Os moços nos cafés estudam de verdade :
O hipódromo da Gávea é a sua faculdade...
Já não se escuta mais galanteio mimoso
Cantando da mulher o talhe donairoso...
Vendo hoje, sorridente, uma mulher bonita
Diz galante o rapaz : "Estou nessa marmita ?"
A empregadinha diz, imponente, a sorrir :
"O bairro onde eu nasci se chama CASCADIR",
E em sua erudição de venda ou botequim,
O Freud vira "*freudi*" e Chopin é "*chopim*".
Os veios da cultura estão de todo secos
E mais a mais aumenta a classe dos "Pachecos".
Os grandes imortais da pátria brasileira
São êmulos de Homero... apenas na cegueira...
Pois talento eles têm, talento verdadeiro

ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRE
o Tonico capilar por excelencia

FOME



— Fui ao banquete oferecido pelos amigos ao presidente do Banco do Brasil.
— Você é amigo do Jaffet ?
— Não sou, mas a bródio foi de graça !...

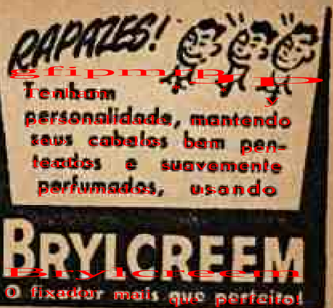


ERUDIÇÃO...

O dr. Lira encheu-se de "gaita" e foi a Roma no decorrer do ano santo. Ao chegar à Cidade Eterna, alugou um bote para passear no Tibre. A pequena que o acompanhava, apontando para os remos que o barqueiro empunhava, perguntou:

— Diga-me senhor... qual é o Remo e qual é o Rômulo?

—::—



TROVA

Da vida que se renova
Retiro a matéria prima,
— Com que faço a minha trova...
— Com que teço a minha rima...

Petrarca Maranhão

MULHERES FAMOSAS

Foi descoberto em Londres há pouco tempo um desenho de Rommoy representando Ema Lyona, a mulher cujo amor dominou a existencia do Almirante Nelson.

Antes de desposar lorde Hamilton, embaixador da Inglaterra em Nápoles, onde conheceu Horacio Nelson, Ema — que se tornou uma das mais famosas mulheres do mundo — era simples modelo em Londres e posou para os mais ilustres pintores da época.

Mas o da Grécia antiga: o "talento" dinheiro...
O político grita em trejeitos gaiatos
Irmanando-se ao gênio enorme de... Incitatus...

....

Que diriam, Brasil, teus grandes escritores
Vendo êsses bacuraus que se julgam condores?
As artes, bom leitor, estão tôdas falidas,
Isto aqui é o país legendário de "Midas"...

Perguntai, bom amigo, à nova geração,
Quem foram *Rafael, Demóstenes, Platão*,
E a pergunta ouvireis da mocidade inteira:
"Eles são do Bangú ou são do Madureira?"

E' certo, há exceções, o que muito me alegra,
Mas essas exceções vêm confirmar a regra!

Uns poetas de escol de musa bela e rara...
Amantes da poesia — essa Deusa tão cara...
Sabendo que a "ARTE NOVA" é asneira colossal,
Que a ARTE não tem idade... a beleza é imortal!
Esses sim, bom leitor, talento e inspiração,
Trazem sempre a cantar farrapos de ilusão.

Cantando entre os anões uma canção infinda,
A difícil Vitória é a vitória mais linda!

Como tudo mudou de uns tempos para cá...
Ninguém mais quer saber se canta o sabiá...

Kleber Cruz

—::—

A RELIGIÃO NAS FILIPINAS

Nove décimos da população das Filipinas praticam a religião católica. Mas, sem dúvida pela ajuda do clima, os filipinos têm fanatismo que excede de muito as práticas comuns do culto cristão. Na Semana Santa, por exemplo, há indígenas que se supliciam nas ruas "pelos milagres feitos por Nosso Senhor".

Passa-se isso na região oriental. Flagelam-se ou se deixam flagelar cruelmente com chicotes de liana, de corda ou de couro e com correntes de ferro. Essas cenas horripilantes sucedem-se durante vários dias diante do povo, que vê, admirado, essa excessiva "expressão de piedade" dos devotos exaltados.



EPIGRAMA

Para o saber nunca achou ócios
este cretino
que se entregou todo aos negócios
desde menino.
De tal maneira ama os divícias,
tão bronco está,
que indagam todas as malícias:
"Quem nos dirá
se ele é mais cúpido que estúpido
ou se, ao contrário,
é mais estúpido que cúpido
tal milionário"?

Sylvio

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

NO Começo estavamos apenas brincando, era apenas intimidade. Mas não faltou quem pusesse maldade. E foi essa maldade que nos despertou e daí nos arremessou a tudo o que aconteceu...

Era doce brincarmos de beijar. Ela reagia, empurrava-me, repelia-me, embora rindo, nervosamente. Depois que começaram a maliciar, a atribuir-nos feitos inexistentes, foi como se a insinuação a excitasse e a sua reação veio, rapidamente, perdendo a sinceridade. Com pouco já chegávamos a roçar os nossos rostos, as nossas bocas quase se tocavam, via os olhos dela, muito negros, fixados nos meus. Não podíamos ir muito além assim...

Um dia brincavamos de beijar, o nosso doce e querido brinquedo.. Por varias vezes aproximaram-se as nossas bocas, não porém tanto quanto podiam se obedecessem às nossas intenções... De uma vez, porém, sem sabermos como, a brincadeira antiga se completou num beijo assustado.

Larguei-a sem olhá-la e creio que ela tambem não me olhou. Sabia tanto quanto eu que aquilo não devia ter acontecido.

E sòmente a partir daí começaram a ter razão os que desde tão cedo nos culpavam...

TODOS USAM
PETROLEO SOBERANA
CABELFIX
O FIXADOR PREFERIDO POR TODOS

HISTORIAS SINTÉTICAS...

Iria ou não iria ? E começou dentro dele um jogo sutil de tentação e renuncia. Da resolução inabalavel de não comparecer a outro encontro, restava agora uma resistencia frouxa.

Aquele sentimento de culpa e de arrependimento que o acometera, logo após o primeiro encontro, já se diluira no tumulto de novas inquietações. Não conseguia reconstituir com nitidez os fatos daquele dia e menos ainda as emoções. Recordava vagamente que experimentara estranha sensação de desgosto e a imperiosa necessidade de evadir-se, de abandonar rapidamente aquele ambiente e aquela companhia, cujo atrativo não apenas se esgotara, de subito, mas até passara a pesar-lhe insuportavelmente. E daí, por certo, havia de ter decepcionado tambem...

Era preciso voltar, ao menos por isso, para mostrar-se mais cavalheiro... Voltou. Ela é que não.

Ela quer sempre saber se eu gosto dela, como se isso pudesse influir na nossa situação impossivel. Não respondo. Não saberia responder a mim mesmo. A ela, entretanto, poderia dizer facilmente que sim.

Sofriamos os dois, sem compreender o que se passava, sem querer magoar um ao outro, mas tendo a consciencia de que se fazia um desesperador vazio em torno de nós.

Haviamos, no entanto, planejado e adotado tão sinceramente a situação em que nos encontrávamos, que, só à custa de muitas lutas, de muitos embates intimos, e, sobretudo, depois de algum tempo, poderiamos estar em condições de modificá-la.

Mal podiamos compreender como se tornava difícil desfazer o que com tanta facilidade haviamos composto...

P. S. — O leitor, sr. Alves Ligonc, celebra num soneto o desafogo em que ficaram os solecistas nacionais, após a morte do ilustre colaborador de *Careta*, Edgar Barbosa de Barros, que era o Glotófilo, autor da "Gramática a Varejo".

E' com satisfação que transmitimos ao publico o soneto do poeta Alves Ligonc :

Faz Falta

De parabens a co— solecista !
Sucumbiu o Ris???o da Careta,
Que sonetou com veia de humorista,
E trancou muito audaz numa *gaveta*...

Na secção de Glotólogo conquista,
Pondo no branco boa tinta preta,
Nomeada feliz, que o pouco dista
Dos maiores doutores da caneta.

Abriu banca em decênio de labuta,
Onde ao correto autêntico tributa
Apoio sem reservas; porém onde

Enérgico intimida a grei acima,
Que escreve com sintaxe que se esconde,
E verseja sem métrica nem rima !



OS INOCENTES

— Nós, açougueiros, bamos pagaire imposto sobre a renda, Manél !
— E eu que pensaba que esse nigocio de renda era prus armarinho !...



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

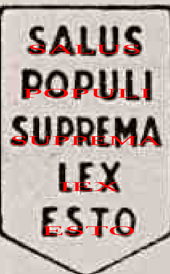
- Peste da Manqueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães
- Contra sarna
- Contra otite
- Tônico geral
- Vermifugo
- Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.



INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratorio:
Alameda S. Bôa Ventura 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Cada dia há mais KOLYNOS-ISTAS

KOLYNOS CREME DENTAL CIENTÍFICO